



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

01705 - 11.00
SEDAC 93 7

DATA: 25.06.93

REQUERENTE:

SPI 1705-1100/93-7
ORIGEM : IPHAE
NOME : IPHAE

LOCALIDADE:

ASSUNTO : 0223 - TOMBAMENTO
PREDIO JANGO - PREDIO JANGO
CEP 97670 + SAO BORJA

ASSUNTO:

(CASA EX-PRESIDENTE JOÃO GOUART)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura, *SDC*
Proc. n.º 01705-11.00/93-7
Fls. 02 Rub. *Du*

OF.Nº 541/93/IPHAE

Porto Alegre, 23 de junho de 1993


Senhora Secretária:

Vimos, por este instrumento, comunicar que estamos procedendo a abertura do processo de tombamento da Casa do Presidente João Belchior Goulart, sita à Av. Presidente Vargas, 1033 e da Casa do Museu Getúlio Vargas, à Av. Presidente Vargas, 772, ambas no município de São Borja.

O tombamento será amparado em justificativa histórica, ora em elaboração pelos técnicos do IPHAE, dada a magnitude da presença destes ilustres São Borjenses na História do Brasil.

Colhemos da oportunidade para reiterarmos nossos protestos de consideração.

Atenciosamente,


Suzete B. Frigeri da Costa
Diretora do IPHAE

Exma. Sra.
Mila Cauduro
DD Secretária de Estado da Cultura
NESTA CAPITAL

SBFC/bdh



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 03 Rub. Du

OF.Nº 539/93/IPHAE /SEDAC

Porto Alegre, 23 de junho de 1993.

Prezado Senhor:

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Estado da Cultura, está dando início ao processo de tombamento da casa que pertenceu ao ex-Presidente João Belchior Goulart, situada à Avenida Presidente Vargas, 1033, no município de São Borja.

Conforme previsão legal faz-se necessária a notificação dos herdeiros e interessados, motivo pelo qual solicitamos a Vossa Senhoria que, na condição de curador do espólio do de cujos, nos informe os nomes e endereços dos herdeiros e interessados supra citados.

Na certeza de novamente contarmos com sua colaboração, colhemos da oportunidade para apresentar-lhe protestos de consideração.

Atenciosamente,

Mila Cauduro

Secretária de Estado da Cultura

Ilmo.Sr.

Dr.Perciano de Castilhos Bertoluci

Rua Andrade Neves, 14 conj. 1401

NESTA CAPITAL

SBFC/bdh



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93-7
Fis. 04 Rub. 104

MEMO, Nº 559/93/SEDAC/IPHAE

DE: SUZETE B FRIGERI DA COSTA

PARA: DR FERNANDO O'DONNEL
Assessoria Jurídica /SEDAC

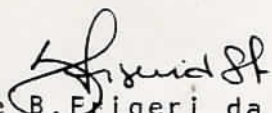
EM: 23.06.93

Tendo em vista o processo de tombamento da casa de João Belchior Goulart, situada à Avenida Presidente Vargas, 1033 e o prédio onde funciona o Museu Getúlio Vargas, situado à Av. Presidente Vargas, nº 772, ambos no município de São Borja, solicitamos os préstimos da AJU na elaboração das notificações a serem feitas aos proprietários e demais interessados dos referidos imóveis.

Referentemente a Casa de João Goulart, oficiamos ao Dr. Perciano Bertoluci curador do espólio, solicitando informações que, tão logo nos sejam prestadas, remeteremos à Vossa Senhoria. Quanto ao prédio do Museu são os seguintes os proprietários:

- Executivo Municipal de São Borja (que detém 5/8 do imóvel);
- Jandira Sarmanho Vargas, R.14437, Livro 3BB (1/8 do imóvel);
- Alzira Vargas do Amaral R 14440, Livro 3BB, (1/8 do imóvel)
- Manoel Antonio Sarmanho Vargas, R 14372, Livro 3BB, (1/8 do imóvel)

Atenciosamente,


Suzete B. Frigeri da Costa
Diretora do IPHAE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

FOLHA DE INFORMAÇÃO

Processo nº 01705-1100/SEDAC/93.7
Folha nº 05

REQUERENTE: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

ASSUNTO: Alteração de endereço de bem a ser tombado

INFORMAÇÃO Nº 27/IPHAE/93

28.06.93

Informamos que o número do Imóvel contido no endereço citado para o pedido de abertura do Processo foi alterado, ou seja, de 1033 passou a 2033.

Tentamos obter informações relativas ao fato junto ao Tabelião de Registro de Imóveis e também junto ao Assessor Jurídico da Prefeitura, Dr. Telló; ambos disseram que houve inserção de 1000 algarismos em todos imóveis cadastrados na cidade de São Borja sem saberem informar o critério utilizado para tal alteração.

Juliana Erpen

Arquiteta Juliana Erpen

IPHAE - SEDAC

*ciente
em 28/06/93
Erpen St*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Palácio Presidente João Goulart
Gabinete do Prefeito

Secretaria da Cultura *SEPC*
Proc n.º 01705-11.00/937
Fls. 06 Rub. *Di*

D E C R E T O Nº 3.533/91

Tomba, com vistas à preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de São Borja, os bens que menciona e dá outras providências.

O ENGº AGRº JOSÉ PEREIRA ALVAREZ, PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BORJA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelos Artigos 31, Inciso I, Alínea "h" e 50, Inciso VIII da Lei Orgânica do Município e,

Considerando os termos do Artigo 4º das Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Município,

D E C R E T A:

Art. 1º - Ficam Tombados provisoriamente, com vistas à preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, os seguintes bens:

I - O Jazigo da Família Vargas, situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz, onde está inumado o Ex-Presidente Getúlio Dornelles Vargas,

II - O Jazigo da Família Goulart, situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz, onde está inumado o Ex-Presidente João Belchior Marques Goulart;

III - O Jazigo situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz, onde está inumado o repúblico e autor da Moção Plebiscitária de 13 de janeiro de 1888, Aparício Mariense da Silva;

IV - O Jazigo do barão de São Lucas, situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz;

V - O Jazigo do General Francisco Rodrigues Lima, situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz;

VI - Os popularmente nominados "Túmulos da Ma-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Palácio Presidente João Goulart
Gabinete do Prefeito

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93-7
Fls. 07 Rub *DM*

...
ria do Carmo" no bairro do mesmo nome, e o "Túmulo do Anjinho", situado no Cemitério Municipal Jardim da Paz;

VII - A área onde se localiza a histórica "Fonte de São Pedro", primeira cacimba comunal no núcleo urbano, a contar da sua época como "Povo de São Francisco de Borja";

VIII- O acervo histórico material do "Museu da Estância", de propriedade e administração de "Os Angueras", Grupo Amador de Artes;

IX - O prédio existente na esquina das ruas Félix da Cunha e Presidente Vargas, de número 2033, e o prédio situado na Granja São Vicente, subúrbios desta cidade, locais onde viveu o Ex-Presidente João Belchior Marques Goulart;

Parágrafo Único - O tombamento dos bens constantes nos Incisos I e II do presente artigo, terá vigência até a construção do memorial previsto no Decreto nº 3.518 de 15.03.91.

Art. 2º - Fica oficializado e integrado à rede de museus do Município, o "Museu da Estância" de propriedade e Administração de "Os Angueras", Grupo Amador de Artes.

Art. 3º - A Secretaria Municipal de Educação e Cultura executará os tombamentos provisórios e futuros dos bens arrolados no artigo 1º do presente Decreto, de acordo com a Lei Municipal nº 1.312 de 11 de abril de 1985.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BORJA, aos vinte e dois (22) dias do mês de março do ano de 1991.

Engº Agrº *J. Alvarez*
José Pereira Alvarez,
Prefeito Municipal.

Registre-se e Publique-se.

Hubert
José Carlos Almeida Dubal,
Chefe de Gabinete.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Palácio Presidente João Goulart
Gabinete do Prefeito

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-1100/93.7
Fls. 08 Rub. *du*

D E C R E T O N.º 4.651/93

" Declara de utilidade pública para fins de desapropriação o imóvel que menciona."

O ENG.º AGR.º LUIS CARLOS HEINZE, PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BORJA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Artigo 50, Inciso VII, da Lei Orgânica do Município e Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de julho de 1941 e,

Considerando que incumbe ao Município, a proteção a obras de arte e bens de valor histórico, artístico ou cultural;

Considerando o valor histórico da casa situada na Avenida Presidente Vargas n.º 2.033, desta cidade;

Considerando o Projeto de Instalação da Casa de Cultura " João Goulart" no referido prédio,

D E C R E T A :

Art. 1.º - Ficam declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação do domínio pleno, a casa situada na Avenida Presidente Vargas n.º 2.033 desta cidade, e respectivo terreno, de propriedade dos herdeiros ou sucessores de João Belchior Marques Goulart.

Art. 2.º - O imóvel descrito no artigo anterior, será destinado à instalação da "Casa de Cultura João Goulart."

Art. 3.º - A despesa correrá por conta de Rubricas Orçamentárias próprias.

Ar

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
Palácio Presidente João Goulart
Gabinete do Prefeito

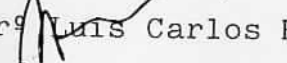
Secretaria da Cultura
Proc n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 09 Rub. 204
-09-

...

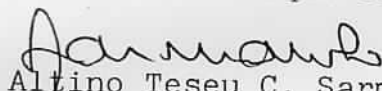
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BORJA, aos dezenove(19) dias do mês de março do ano de 1993.

Engº Agrº 
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se.


Bel. Altino Teseu C. Sarmanho
Chefe de Gabinete



IRINEO PIAZZA, Oficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil



A presente Certidão envolve elementos de averbação à margem do registro.

CERTIFICO, por me haver sido verbalmente pedido e de

acordo com o que me faculta a lei, que à fls.232 do livro 3-AM encontrei a transcrição de teor seguinte: Nº de Ordem - 25.070. Data de 27 de dezembro de 1966. Circunscrição - Cidade. Denominação ou Rua e Número - Ruas: Avenida Presidente Vargas e Deputado Arami Silva. Característicos e Confrontações - O prédio, constituído de casa de moradia, com todas as suas dependências e benfeitorias existentes e do respectivo terreno foreiro, com a área de um mil, duzentos e oitenta e dois metros, vinte e oito decímetros e setenta e cinco centímetros quadrados (1.282,28,75m²), confrontando ao norte, com a Avenida Presidente Vargas; ao sul, com terreno de sucessores de Mariana Escobar; leste, com a rua Deputado Olinto Arami Silva; e ao oeste, com terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas; - havidos pela transcrição 6.289 do 3-Q, e avaliados por seis milhões de cruzeiros (R\$6.000.000,00). Nome do Adquirente - JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART, advogado, casado, brasileiro, residente na Capital da República na qualidade de legatário e cessionário dos direitos da herdeira-filha - Tarcila Goulart do Valle, casada com João Luiz Moura do Valle, brasileiros, residentes no Rio de Janeiro. Nome do Transmitente - Herança de - Vicentina Marques Goulart. Forma do Título, Data e Serventuário - Formal de partilha de 6 de dezembro de 1966, assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Idênio Ribeiro de Carvalho, Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca, extraído dos autos de inventário e partilha processado pelo Cartório de Órfãos e Ausentes e julgado por sentença de 18 de outubro de 1966. Título de Transmissão - Pagamento. Valor do Contrato - R\$6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). Condições do Contrato - As da lei. O escrevente - Waldui Maurer. O Oficial - Irineo Piazza. AVERBAÇÕES - Averbação nº1,- Certifico - que conforme requerimento de 25 de março de 1993, assinado pelo Prefeito Municipal Eng.º. Agro. Luiz Carlos Heinze, pelo artigo 1º do Decreto Municipal nº4.651 de 19 de março de 1993, o imóvel descrito nesta transcrição foi declarado de utilidade pública. Dou fé. São Borja, 26 de março de 1993. O Oficial - Irineo Piazza. O referido é verdade e dou fé.-

C/São Borja, 20 de maio de 1993.

Irineo Piazza
Irineo Piazza - Oficial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 11 Rub. 04

*Documento examinado.
Retorne as IPHAE, para in-
tegrar o processo.
01-VII-1993
Mila Caudery
Secretaria de E. da Cultura.*

MEMO. Nº 48/93/IPHAE
DE: SUZETE B FRIGERI DA COSTA /IPHAE
PARA: Dr. Fernando O'Donnell - AJU/SEDAC
EM: 08 de junho de 1993

*A Sra. Surtânia.
08/06/93*

Estamos enviando em anexo, cópia do relatô-
rio de viagem e proposta de trabalho a ser desenvolvido na ci-
dade de São Borja, enviados à senhora Secretária de Estado da
Cultura.

Como já nos reportamos a senhora Secretária,
a manifestação de vontade política do Governo do Estado se
dará através da garantia das condições necessárias à execução
das ações referidas.

Atenciosamente,

Suzete B. Frigeri da Costa
SUZETE B FRIGERI DA COSTA

/bdh

SEDAC
PROTOCOLO
nº 1933
ENTRADA 08/06/93



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 12 Rub. Du

MEMO. Nº 47/93/IPHAE

DE: SUZETE B FRIGERI DA COSTA

PARA: SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA
SENHORA MILA CAUDURO

EM: 08 de junho de 1993

Estamos enviando em anexo, relatório de viagem e proposta de trabalho a ser desenvolvido na cidade de São Borja.

A manifestação de vontade política do Governo do Estado, de reconhecer a importância histórica daquele município, se fará através da garantia das condições necessárias para a execução das ações referidas.

Atenciosamente,

Suzete B. Frigeri da Costa

/bdh





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 13 Rub 04

PROJETO SÃO BORJA

Proposta de trabalho com o objetivo de tomar as casas de Getúlio Vargas e João Goulart e declarar São Borja "Cidade Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul".

CRONOGRAMA:

- Maio de 1993 - Viagem à cidade de 19 a 21 de maio, para contatos iniciais com a administração municipal e lideranças locais.
- Junho de 1993 - Retorno à cidade para sistematização de in-
formações e coleta de documentos para instruir os processos de Tombamento. Início do inventário dos bens culturais do Município (13 à 16 de junho).
- Jun -Ago 1993 - Estudos e pesquisa para elaboração da justi-
ficativa de tombamento e o Decreto do Gover-
nador.
- 24 Ago 1993 - Tombamento da Casa de Getúlio Vargas e
João Goulart.
- Dez 1993 - Conclusão do inventário e Decreto do Governa
dor declarando São Borja "Cidade Patrimônio
Histórico do Rio Grande do Sul".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93-7
Fls. 14 Rub. 24

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
DO TRABALHO - PROJETO SÃO BORJA -

RECURSOS HUMANOS: 1 arquiteto
1 arqueólogo
1 datilógrafa

RECURSOS MATERIAIS: 1 máquina de escrever elétrica, 24 filmes de 24 poses coloridos; 12 filmes de 24 poses preto e branco; 1 veículo para o deslocamento da equipe.

RECURSOS FINANCEIROS: Desconsiderando-se qualquer obra de reforma, construção e/ou manutenção imediatanas casas que serão tombadas, a Prefeitura está solicitando US\$50 mil, ou seja, metade do valor da venda solicitado pelos proprietários.

Segundo o Prefeito Luis Carlos Heinze, existe um compromisso do senhor Governador de assumir a parceria no projeto de transformar a Casa de João Goulart em "Casa de Cultura".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 15 Rub. *BD*

RELATÓRIO DE VIAGEM 04/93

LOCAL: São Borja

DATA: 19 à 21 de maio de 1993

MOTIVO: Dar início ao processo de tombamento das casas de João Goulart e Getúlio Vargas com o objetivo de incorporá-las ao patrimônio cultural do Estado.

DESENVOLVIMENTO:

- 19.05.93 - Reunião na Prefeitura Municipal com o Pref. Luis Carlos Heinze, com a Diretora do Departamento de Assuntos Culturais, Professora Alda Calvet.
- 22.05.93 - Reunião P.M. com assessor jurídico Dr. Teló, professora Alda Calvet e o escritor Apparicio Silva Rillo.
- Visita aos bens que serão objeto de tombamento.
 - Entrevista com o Dir. Antonio Pedro Mello, para coleta de informações.
 - Entrevista no jornal "Folha de São Borja"
 - Entrevista na Rádio AM Cultura
 - Visita a sede do Grupo os "Nangueras".
 - Entrevista à rede de comunicações RBS - repetidora de Ijuí.
 - Visita à Biblioteca Municipal para conhecimento do acervo de imagens missioneiras.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/937
Fls. 16 Rub Du

2

...

- 21.05.93 - Participação, na Rádio Cultura, de programa alusivo ao aniversário da emancipação política do Município.
- Visita ao escritor Silva Rillo quando formos obsequiados com exemplar de sua publicação.
 - Vistoria e fotografia do Museu "Getúlio Vargas".
 - Retorno.

Frederico



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-1100/93.7
Fls. 17 Rub. Du

RELATÓRIO DO IPHAE Nº 06/93
VIAGEM AO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA
DATA: 14 a 16 de junho de 1993

OBJETIVOS: Levantamento de dados para a elaboração de parecer técnico sobre tombamento das casas dos ex-presidentes João Goulart e Getúlio Vargas.

EQUIPE TÉCNICA: Rejane Penha - Historiógrafa/IPHAE
Juliana Erpen - Arquiteta/IPHAE

DESENVOLVIMENTO:

Dia 14.06: Saída de Porto Alegre, às 13h chegada em São Borja às 21h.

Dia 15.06: Manhã: acompanhamento das instruções - iniciais para o inventário dos bens culturais, transmitidas por Arq. Rhoden (IBPC) para a equipe da Prefeitura Municipal.

Audiência com Prefeito Municipal que demonstrou interesse em assumir a restauração do Museu Getúlio Vargas e deixar para o Estado a incumbência de restaurar a casa do ex-Presidente João Goulart.

Almoço com a Sra. Aida Calvet, Diretora de Assuntos Culturais da Prefeitura Municipal e IBPC

Tarde: Visita à casa de João Goulart, com levantamento fotográfico e arquitetônico. Análise das condições físicas. Depoimentos da família que lá mora. Dona Celeste acompanhou-nos e demonstrou muita boa vontade, por sermos do Gover-



no e não da Prefeitura.

A casa está muito maltratada. Há infiltrações que estão danificando o forro original. Paredes descamando com o mofo, oriundo de infiltrações de canalizações obsoletas - esquadrias quebradas, peitoris de madeira deteriorada.

O próprio uso da casa, sem as reparações necessárias, faz com que ela adquira um aspecto de semi-abandono.

Houveram duas intervenções que alteraram o projeto original, porém sem causar grandes descaracterizações: a inserção de uma lareira junto a sala íntima e o fechamento de uma varanda, estando, este espaço servindo de sala de jantar.

Os poucos bens integrados móveis pertenceram ao pai de João Goulart. Não há nem um móvel na casa que tenha sido somente dele.

Segundo dona Celeste, os móveis pertencentes a Jango, estão na casa de uma amiga da família, Dona Cecília Guimarães, que reside em São Borja.

Visita ao Museu Getúlio Vargas, com levantamento fotográfico e arquitetônico. Na análise das condições físicas do imóvel, foram constatadas as péssimas condições em que se encontra a casa. O madeirame do forro, piso e rodapés estão se deteriorando.

A área íntima e de serviço está muito descharacterizada, tendo havido alteração nos materiais de revestimento e rebaixamento do forro.

Entrevista gravada concedida ao jornal "A Tribuna da Fronteira"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 3 -

Noite: Contato com Dr. Viriato Vargas.
Retorno à casa de João Goulart para elaboração de croquis esquemático da planta baixa.

Dia 16.06: Manhã: Contato com Dr. Tellô, Assessor Jurídico da Prefeitura, que forneceu certidões do imóvel do Dr. Getúlio Vargas e informou que o Museu Getúlio Vargas não está tombado pela Prefeitura.

Entrevista fornecida ao Jornal "A Folha de São Borja".

Retorno a Porto Alegre.

Saída: 10h 15min

Chegada: 19h

Juliana Erpen
Arq. Juliana Erpen
IPHAE/SEDAC

Relatório IPHAE nº 7
Viagem ao município de São Borja
Data: 14 a 16.06.1993

Objetivos: prosseguimento do projeto São Borja, visando o tombamento das casas onde atualmente funciona o Museu Getúlio Vargas e da família Goulart, integrando-as na proposição de declarar São Borja como "cidade patrimônio histórico do Rio Grande do Sul" e estudos e pesquisa preliminares para elaboração da justificativa de tombamento.

Cronograma de movimentação:

- 14.06 (13 horas) - Saída de Porto Alegre
- 14.06 (21 horas) - Chegada a São Borja
- 15.06 (8 horas) - Visita ao Museu Getúlio Vargas para iniciar o levantamento do acervo de bens móveis integrados.
- 15.06 (11h30min) - saída do Museu e visita à Prefeitura Municipal. Entrevista com o prefeito e secretária da cultura a respeito do tombamento das residências e da cidade como um todo.
- 15.06 (12h30min) - Almoço com a secretária de cultura e membro do IBPC.
- 15.06 (14 horas) - Visita à casa da família Goulart. Observações sobre o exterior e interior da residência. Coleta de depoimentos dos atuais moradores sobre o período em que João Goulart residia na residência, além das possíveis modificações na residência.
- 15.06 (16 horas) - Retomada dos trabalhos no Museu Getúlio Vargas.
- 15.06 (17 horas) - Entrevista no próprio Museu ao jornal "Tribuna da Fronteira".
- 15.06 (18h30min) - Encerramento provisório do levantamento no Museu.
- 15.06 (19 horas) - Contato com o Dr. Viriato Vargas.
- 16.06 (8h15min) - Visita ao Museu Getúlio Vargas para conclusão do levantamento preliminar dos bens.
- 16.06 (9h55min) - Retorno ao hotel.
- 16.06 (10 horas) - Entrevista ao jornal "Folha de São Borja".
- 16.06 (10h15min) - Partida de São Borja.
- 16.06 (19 horas) - Chegada a Porto Alegre.

Observações preliminares sobre o acervo encontrado:

a) Casa de João Goulart.

Em um primeiro contato não observa-se bens móveis integrados que digam respeito diretamente a João Goulart, no entanto, segundo informações dos atuais moradores, existem alguns móveis remanescentes do período em que o presidente residiu na casa. Observações dos móveis, espaço externo e interno da residência.

b) Museu Getúlio Vargas.

Observações do espaço externo e interno da residência construída por Vargas em 1911. Na parte interna foi encontrado o acervo exposto de forma completamente desorganizada. Misturavam-se nas prateleiras desprotegidas álbuns fotográficos, revistas antigas, livros pertencentes a Getúlio Vargas, Luthero Vargas, bem como material enviado pelo DNP

e DIP à família Vargas. Todo o material está, em maior ou menor proporção, sendo corroído por traças ou destruído pela umidade e/ou manuseio descuidado.

Existe, também, a possibilidade de roubo ou extravio de parte do material, em vista da precária fiscalização, a medida que apenas uma pessoa, sem qualquer qualificação técnica, cuida do museu.

Para realizar um levantamento cuidadoso dos bens móveis e integrados do museu, seria necessário, no mínimo, um historiador com bom conhecimento da história do Brasil, notadamente do período relativo à implantação e continuidade do Estado Novo e com disponibilidade mínima de alguns dias para realizar um inventário apenas do material referente a livros, fotografias e relatórios, configurando-se em trabalho detalhado e complexo.

Com relação à casa e mobiliário, as formas são modestas, mas a importância da preservação da residência deve ser levada em consideração por ter servido de palco, em um período de extrema importância na vida de Vargas, ou seja, no amadurecimento de suas idéias sócio-políticas. A casa, os móveis, livros, fotos, etc... constituem um mosaico do cotidiano do presidente, do seu fazer humano, merecendo ser guardados e lembrados como ponto de partida para uma reflexão histórica.

Em linhas gerais e preliminares, as observações são as seguintes:

- mobiliário e objetos - existem poucos exemplares pertencentes ao próprio Vargas. As primeiras informações referem-se a uma escrivaninha e uma urna mandada confeccionar por Vargas, já presidente, onde cada interventor misturou terra do seu Estado aos demais.
- Álbuns - boa parte do material fotográfico está acondicionado em álbuns e referem-se a determinadas viagens e roteiros de Vargas pelo Brasil. A maioria das fotos são oficiais, com os álbuns sendo organizados pelo DNP ou DIP. Foram registrados os seguintes álbuns:
 1. Manobra de 1940 na 3ª Região Militar. Refere-se a exercícios militares da artilharia, engenharia, infantaria e serviços de subsistência. Vargas está presente em várias fotos. Total de 143 fotos.
 2. Álbum doado pelos ferroviários do RS, datado de novembro de 1939, contendo fotos e nomes de interventores, comandantes militares e autoridades administrativas. Apresenta as sociedades beneficentes ferroviárias, dados estatísticos da produção básica do Estado.
 3. Homenagem do DEIP por ocasião da visita de Vargas a São Paulo, aproximadamente na década de 40. O título é "como São Paulo agradece ao seu grande presidente". Vargas é fotografado junto a universitários, à Feira Nacional da Indústria, nas obras da Via Anchieta, usina da Light and Power, redação de jornais, encontro de lavradores e círculos operários. Total de 35 fotos.
 4. Fotos da Agência Nacional - DIP. Visita a Petrópolis em janeiro de 1941. Atividades descontraídas junto a adultos e crianças. Conversas com autoridades civis e militares. Total de 38 fotos.
 5. Fotos da agência Nacional - DIP. Vários momentos com Vargas assistindo desfiles, dando audiências no Palácio do Catete e fazendo discursos, em maio de 1941. Total de 62 fotos.
 6. Fotos da Agência Nacional - DIP. Período de outubro de 1942, enfocando Vargas no Palácio do Catete, atendendo chanceleres, Ação Católica Brasileira, industriais, estudantes, militares e entregando condecorações a representantes do Panamá, Cuba e Haiti. Total de 53 fotos.

7. Fotos da Agência Nacional - DIP. Vargas em atividades diversas em maio de 1941. Total de 58 fotos.
8. Fotos da Agência Nacional - DIP. Em dezembro de 1941, Vargas no Palácio do Catete, recebendo o brigadeiro Eduardo Gomes, estudantes, oficiais da aeronáutica, etc... Aproximadamente 50 a 60 fotos.
9. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a local não identificado em março de 1942. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
10. Fotos da Agência Nacional. Viagem a local não identificado em dezembro de 1942. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
11. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a Petrópolis em agosto de 1941. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
12. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a Araxá em abril de 1944. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
13. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem não identificada em novembro de 1942. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
14. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Paulo em dezembro de 1941. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
15. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Lourenço em abril de 1941. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
16. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a Petrópolis em março de 1941. Aproximadamente 50 a 60 fotos.
17. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Paulo em dezembro de 1941. 50 a 60 fotos.
18. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Paraná em janeiro de 1944. 50 a 60 fotos.
19. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem não identificada em janeiro de 1942. 50 a 60 fotos.
20. Fotos da Agência Nacional - DIP. Diversas fotos em momentos diferentes. Fevereiro de 1942. 50 a 60 fotos.
21. Fotos da Agência Nacional. Diversas fotos em momentos diferentes. Novembro de 1942. 50 a 60 fotos.
22. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Paulo em maio de 1944. 50 a 60 fotos.
23. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Rio Grande do Sul em outubro de 1943. 50 a 60 fotos.
24. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Rio Grande do Sul em outubro de 1943. 50 a 60 fotos.
25. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Paulo em maio de 1944. 50 a 60 fotos.
26. Manobras militares em outubro de 1940. 50 a 60 fotos.
27. Manobras militares em julho de 1941. 50 a 60 fotos.
28. Manobras militares em setembro de 1941. 50 a 60 fotos.
29. Manobras militares em julho de 1941. 50 a 60 fotos.
30. Manobras militares em novembro de 1941. 50 a 60 fotos.
31. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a Petrópolis em fevereiro de 1941. 50 a 60 fotos.
32. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Paraná em janeiro de 1944. 50 a 60 fotos.
33. Fotos da Agência Nacional. Diversos momentos. Novembro de 1944. 50 a 60 fotos.
34. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Paraná em janeiro de 1944. 50 a 60 fotos.
35. Fotos da Agência Nacional - DIP. Diversos momentos. Julho de 1941. 50 a 60 fotos.
36. Fotos da Agência Nacional - DIP. Diversos momentos. Outubro de 1941. 50 a 60 fotos.

37. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem a São Paulo em maio de 1944. 50 a 60 fotos.
38. Fotos da Agência Nacional - DIP. Diversos momentos. Outubro de 1941. 50 a 60 fotos.
39. Fotos da Agência Nacional - DIP. Diversos momentos. Setembro de 1941. 50 a 60 fotos.
40. Album Brazil Builds (1652-1942) - fotos da arquitetura brasileira feitas por G.E.Kidder Smith. Colaboração do American Institute of Architects e Museu de Arte Moderna, sob a direção de Philip Goodwin, membro correspondente do Instituto de Arquitetos do Brasil. Fotos de diversos tipos de arquitetura brasileira (colonial a modernista) em regiões do Rio de Janeiro, Olinda, Ouro Preto e Salvador. Total de 49 fotos.
41. Viagem à Amazônia. Período aproximado início da década de 40. Predominância da presença indígena. Total de 194 fotos.
42. Viagem à Amazônia. Período aproximado início da década de 40. Predominância urbana. Total de 200 fotos.
43. Viagem a Araxá e Uberaba. Março de 1940. Total de 200 fotos.
44. Viagem à Fazenda Azul, Santos Reis, Santa Catarina, São Francisco e São Borja. Março de 1940. Total de 200 fotos.
45. Viagem à Amazônia. Aspectos urbanos e indígenas. Período aproximado início da década de 40. Total de 200 fotos.
46. Álbum "churrasco da vitória". Fotos de churrasco promovido por grupo de "queremistas" em maio de 1951, no Rio de Janeiro (Vargas não está presente).
47. Missões. fotos das ruínas missioneiras. Anexo ao Álbum, o decreto de Vargas, datado de 08.03.1940, criando o Museu das Missões. Total de 68 fotos.
48. Album com recortes de jornais relativos à guerra (três).
49. Viagem ao Pará. setembro de 1933. Aproximadamente 500 fotos (sem a presença de Vargas).
50. Cidade das Meninas. 1943. Fotos da obra beneficente de Darcy Vargas. Total de 34 fotos.
51. Fotos da Agência Nacional - DNP. Viagem a Minas e São Paulo em 1938. Total de 182 fotos.
52. Fotos da Agência Nacional - DIP. Viagem ao Rio Grande do Sul em outubro de 1943. Total de 66 fotos.
53. Viagem a Campos. Junho de 1936. Total de 30 fotos.
54. Viagem a Caxambu e Belo Horizonte em abril de 1939. Total de 29 fotos.
55. Fotos da Agência Nacional - DNP. Diversos momentos de Vargas. Janeiro de 1939. Total de 55 fotos.
56. Viagem a Petrópolis e Caxambu. Abril de 1939. Total de 54 fotos.
57. Comemorações no Rio de Janeiro. Período aproximado final dos anos 30. Total de 209 fotos.
58. Fotos da Agência Nacional - DNP. Audiências, visitas e passeios de Vargas. Março de 1939. Total de 58 fotos.
59. Vargas em meio a multidão. abril de 1945. Total de 43 fotos.

- Pastas originais da Agência Nacional - DIP, contendo clipagem a respeito da família Vargas em jornais de todo o Brasil.
- Dirigidas a Darcy Vargas:
 1. 20.08.1940 - jantares, coquetéis e exposições.
 2. 30.08.1940 - obra beneficente "casa do pequeno jornalista".
 3. 21.08.1940 - arrecadação de meios destinados à "casa do pequeno jornalista".
 4. 29.12.1941 - obra beneficente "natal das crianças".
 5. 20.12.1941 - doação de 20 mil dólares de firma norte-americana às crianças pobres.
 6. 07.12.1941 - doação de uma cruz no terreno da "cidade das meninas".
 7. 18.12.1941 - obra beneficente "cidade das meninas".
 8. 04.12.1941 - regresso de Amaral Peixoto, interventor do Rio de Janeiro e sua esposa, Alzira Vargas, do Chile.
 9. 23.12.1941 - natal dos pobres no Palácio do Catete.
 10. 24.12.1941 - natal dos pobres no Palácio do Catete.
 11. 15.12.1941 - homenagem de estudantes.
 12. 19.12.1941 - comemoração do aniversário de Darcy Vargas.
 13. 11.12.1941 - homenagem de estudantes.
 14. 26.08.1940 - patrocínio a concurso hípico.
 15. 22.08.1940 - obras e chás de caridade.
 16. 29.12.1941 - Darcy Vargas como paraninfa.
 17. 06 a 12.08.1941 - obras beneficentes.
 18. 13.08.1941 - obras beneficentes.
 19. 28 a 28.07.1941 - obras beneficentes.
 20. julho de 1941 - obras beneficentes.
 21. 02 a 05.08.1941 - obras beneficentes.
 22. 23.08.1941 - obras beneficentes.
 23. 26.08.1941 - obras beneficentes.
 24. 23.01.1943 - obras beneficentes.
 25. 29.07.1941 - obras beneficentes.
 26. 20.08.1941 - obras beneficentes.
 27. 05.09.1940 - acidente de ônibus com estudantes.
 28. 23.08.1940 - obras beneficentes.
 29. 29.08.1940 - obras beneficentes.
 30. 31.08.1940 - obras beneficentes.
 31. 27.08.1940 - obras beneficentes.
 32. 03.09.1940 - obras beneficentes.
 33. 15.09.1940 - obras beneficentes.
 34. 20 e 21.07.1941 - obras beneficentes.
 35. 26.07 e 26.08.1941 - obras beneficentes.
 36. 23 a 25.08.1941 - obras beneficentes.
- Dirigidas ao casal Amaral Peixoto:
 1. 16.07.1941 - entrevistas sobre ameaça nazista.
 2. 08.08.1941 - almoços oferecidos pelo interventor, entrevistas de Alzira Vargas sobre o filme Fantasia (Disney). Première do filme Fantasia, com a presença de Disney (renda destinada à obra beneficente).
 3. 24.08.1939 - acidente de carro do casal no Canadá.
 4. 23.08.1939 - acidente de carro do casal no Canadá.
 5. 22.08.1939 - acidente de carro do casal no Canadá.
 6. 06 a 18.08.1939 - casamento de Amaral Peixoto e Alzira.
 7. 14.09.1940 - Criação da Fundação Anchieta.
 8. 08.09.1940 - criação de fundação de amparo à mulher.
 9. 30.09.1940 - obras beneficentes.
 10. 02.10.1940 - visitas de artistas.
 11. 27.06.1940 - obras beneficentes.

12. 08.08.1940 - obras beneficentes.
13. 23.08.1941 - espetáculos beneficentes.
14. 11.11.1940 - feira de amostras.
15. 13.09.1940 - desfile dos pequenos jornaleiros
16. 08.06.1940 - obras beneficentes.
17. 22 a 25.06.1940 - obras beneficentes.
18. 12 a 18.11.1939 - obras beneficentes.
19. 24 e 25.07.1940 - obras beneficentes.
20. 05 a 11.11.1940 - obras beneficentes.
21. 28.05.1940 - obras beneficentes.
22. 20 a 25.09.1940 - obras beneficentes.
23. 27.09.1940 - obras beneficentes.
24. 14.04.1941 - obras beneficentes.
25. 08. a 10.05.1940 - obras beneficentes.
26. 24.08 a 07.09.1939 - recuperação do acidente de carro.

- Pastas do DIP diversas:

1. Comentários e artigos elaborados pela Agência Nacional em 1943.
2. Resumo dos boletins em inglês e espanhol dos programas de intercâmbio
3. Notícias irradiadas na Hora do Brasil- 18 a 23.01.1943.
4. Crônicas irradiadas pelas emissoras do Distrito Federal - 18 a 23.01.1943.
5. Notícias e comentários da imprensa estrangeira (desfavoráveis).
6. Notícias e comentários da imprensa estrangeira (favoráveis).
7. Crônicas da Agência Nacional - copyright para jornais do interior janeiro de 1943.
8. Assuntos recomendados para os jornais do interior (janeiro de 1943).
9. Recortes sobre Disney. (14.08.1941).
10. Notícias e comentários da imprensa estrangeira dignos de atenção (dezembro de 1942 a janeiro de 1943).
11. Materias recomendadas e distribuídas pela Agência Nacional aos jornais do Rio de Janeiro entre 18 a 25.02.1943.
12. Artigos e comentários da Agência Nacional distribuídos para os Estados (fevereiro de 1943).
13. Artigos e comentários da Agência Nacional publicados nos jornais estaduais.
14. Boletins em inglês e espanhol dos programas de intercâmbio. 15 a 20. 02.1943.
15. Crônicas irradiadas pelas emissoras do Distrito Federal. 15 a 20.02.1943.
16. Crônicas da Agência Nacional distribuídas para os jornais dos diversos Estados (janeiro e fevereiro de 1943).

Obs.: Nas pastas de notícias da imprensa estrangeira, surgem assuntos extremamente variados, os quais entram no rol de preocupações do governo brasileiro com a imagem do país no exterior. Dentre os temas, encontramos críticas ao livro Caminhos Cruzados de Érico Veríssimo, comentários sobre a infiltração nazista no exército brasileiro, acordos de venda da borracha brasileira aos Estados Unidos, etc...

- Livros e revistas:

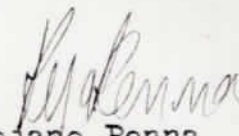
Encontramos aproximadamente 1050 livros da antiga biblioteca de Getúlio Vargas. Uma boa parte desse material está assinalado com dedicatórias pessoais a Vargas, comprovando-se assim a propriedade e destinatário dos livros. A predominância de assuntos refere -se à História e o Direito. Existe também razoável quantidade de literatura brasileira.

Registramos uma coleção dos Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, n.ºs 1 a 10 (1943 e 1944), bem como livros de sessões da Câmara de Deputados (1894, 1896, 1907 e 1921). No mesmo acervo encontramos em cadernados os Boletins do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio de 1934 a 1945, coleções da Revista do Serviço Público de 1939 a 1943 e coleção do Boletim do Trabalhador de 10.11.1943 a 10.10.1944.

Revistas como Brasil dinamico, nos anos 30 também são encontradas.

Conclusão:

material encontrado é de inegável valor histórico, acreditando-se que alguns elementos dos bens são únicos, não encontrados em nenhum local do Brasil. No entanto, para analisar com a seriedade requerida tão importante material necessita-se de um trabalho desenvolvido com uma margem de tempo maior.


Rejane Penna
Historiógrafa

Porto Alegre, 22 de junho de 1993.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc n.º 01705-11.00/937
Fls. 27 Rub. *Des*

MEMO. Nº 559/93/SEDAC/IPHAE
DE: SUZETE B FRIGERI DA COSTA
PARA: DR FERNANDO O'DONNEL
Assessoria Jurídica /SEDAC
EM: 23.06.93

Sra. Diretora IPHAE:
Por necessidade de serviço, esta
Ass. Jur. encaminha que pedidos desta
natureza façam-se a companhia da
respectiva minuta, inclusive no
preço caso, com os "consideran
da". Sm 12/11/93

Tendo em vista o processo de tombamento da casa de João Belchior Goulart, situada à Avenida Presidente Vargas, 1033 e o prédio onde funciona o Museu Getúlio Vargas, situado à Av. Presidente Vargas, nº 772, ambos no município de São Borja, solicitamos os préstimos da AJU na elaboração das notificações a serem feitas aos proprietários e demais interessados dos referidos imóveis.

Referentemente a Casa de João Goulart, oficiamos ao Dr. Perciano Bertoluci, curador do espólio, solicitando informações que, tão logo nos sejam prestadas, remeteremos à Vossa Senhoria. Quanto ao prédio do Museu são os seguintes os proprietários:

- Executivo Municipal de São Borja (que detém $\frac{5}{8}$ do imóvel);
- Jandira Sarmanho Vargas, R.14437, Livro 3BB ($\frac{1}{8}$ do imóvel);
- Alzira Vargas do Amaral R 14440, Livro 3BB, ($\frac{1}{8}$ do imóvel)
- Manoel Antonio Sarmanho Vargas, R 14372, Livro 3BB, ($\frac{1}{8}$ do imóvel).

Atenciosamente,

Suzete B. Frigeri da Costa
Suzete B. Frigeri da Costa
Diretora do IPHAE

2/4 - 1/2

SEDAC
PROTOCOLO
2174
ENTRADA 24/06/93



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFORMAÇÃO IPHAE Nº32/93

DE: I P H A E

PARA: EXMA. SRA. SECRETÁRIA

Secretaria da Cultura
Proc n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 28 Rub. 104

ASSUNTO: OFÍCIO PARA O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BORJA, SOLICITANDO DOCUMENTOS PARA O PROCESSO DE TOMBAMENTO DO MUSEU GETÚLIO VARGAS E DA ANTIGA RESIDÊNCIA DO EX-PRESIDENTE JOÃO GOULART

Senhora Secretária:

Solicito a Vossa Excelência que aprecie o teor do Ofício nº 74/IPHAE, que segue em anexo e encaminhe ao Ex celentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Borja.

Os documentos solicitados são imprescin díveis para a delimitação do entorno dos bens que estão em proces- so de tombamento e para a notificação dos proprietários dos imóveis que compõem esse entorno, já que os mesmos, querendo efetuar no vas construções, estarão sujeitos a normas e procedimentos que se- rão fixados pelos técnicos do IPHAE, a fim de ser mantida a visibi lidade e a ambiência dos bens tombados.

Em, 26 de julho de 1993.

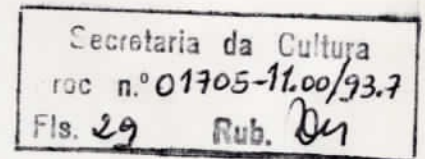
Juliana Erpen
Arq. Juliana Erpen
IPHAE/SEDAC



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

OF.Nº 74/IPHAE/93

Porto Alegre, 23 de julho de 1993.



Senhor Prefeito:

Vimos , por meio deste, solicitar à Vossa Excelência, alguns documentos existentes na Prefeitura Municipal de São Borja, para respaldarmos o processo de tombamento do Museu Getúlio Vargas e da Casa do Ex-Presidente João Goulart, como também limitarmos o grau de intervenção nos seus entornos.

Já promovemos contato telefônico com arq. Eliane, da Secretaria de Obras, obtendo informação positiva quanto à existência de tais documentos.

Descrevendo-os: Mapa cadastral dos quarteirões que configuram a Av. Presidente Vargas, desde a Praça XV de Novembro até a Rua João Manoel; Nome e endereço completos dos proprietários destes imóveis cadastrados; Plano Diretor do Município e respectiva cartografia, a fim de conciliarmos o Regime Urbanístico da área com as normas a serem fixadas pelos técnicos do IPHAE.

Sem outro, colhemos a oportunidade para reiterarmos nossos protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

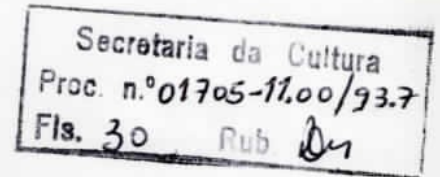
Juliana Erpen
Arq. Juliana Erpen

CREA 58.898-RS

Instituto do Patrimônio
Histórico e Artístico do
Estado/SEDAC

Exmo. Sr.
Luiz Carlos Heinze
DD. Prefeito Municipal
de São Borja
São Borja - RS

Porto Alegre, 26 de julho de 1993.



Exma. Sra.
Mila Cauduro
DD. Secretária de Estado da Cultura
Nesta Capital

Notificação para tombamento

At.: Arq. Juliana Erpen

Excelentíssima Secretária

Em atenção ao ofício n.º 539/93/IPHAE/SEDAC, de 23.06.93, e pedindo excusas pela demora na resposta que se deveu à necessidade de tomar as informações solicitadas que não estavam em meu poder, venho informar os nomes da viúva e herdeiros do ex-Presidente João Goulart, na conformidade do que se segue:

Maria Thereza Fontella Goulart (viúva): rua Rainha Elizabeth, n.º 253, ap. 803 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 22081-030;

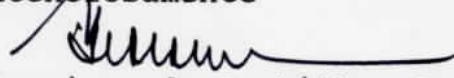
João Vicente Fontella Goulart (filho): rua Aplinário Porto Alegre, n.º 3, Vila Conceição, Porto Alegre-RS - CEP 919 206-10;

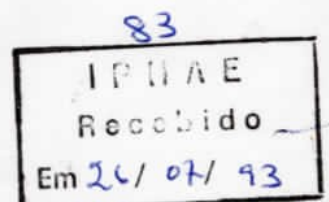
Denise Fontella Goulart (filha): rua Epitácio Pessoa, 4.578, ap. 202, Lagoa - Rio de Janeiro-RJ - CEP 22471-001, e

Noé Monteiro da Silveira (filho reconhecido judicialmente): rua Engenheiro Jorge Porto, n.º 622, Porto Alegre-RS.

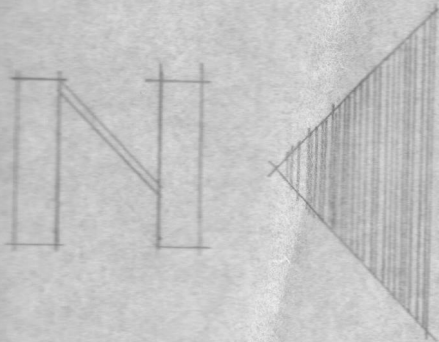
Certo de haver atendido a solicitação formulada, coloco-me às ordens para eventuais complementações.

Atenciosamente


Perciano de Castilhos Bertoluci



Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 31 Rub. 01



ÊNCIAS
NDOS

CASA DE JOÃO GOULART CROQUIS ESQUEMÁTICO

SEM ESCALA - JULHO 1993
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO - IPHAE

JULIANA I. ERPEN

Arquiteta - CREA 58898-RS
Eng^a de Segurança do Trabalho



Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 32 Rub. Du

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

PROCESSO: Nº 01705 - 11.00 SEDAC 93.7 sobre o tombamento da casa do ex-Presidente João Goulart.

PROPRIETÁRIO:

Sucessão de João Belchior Marques Goulart

TIPOLOGIA: Arquitetura civil privada, urbana.

DATAÇÃO: Construída em 1927

DESCRIÇÃO: * Casa de porão alto, de esquina, construída sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas, enriquecido por jardins.

Essa liberação da arquitetura em relação aos limites laterais, surgiu no final do Séc.XIX. (Foto nº 01).

* As paredes são em alvenaria de tijolos, estruturais.

* A cobertura é de 4 águas, com telha de barro tipo francesa, tendo sido utilizada a platibanda cheia, como recurso para esconder o telhado.

No volume que abriga a sala de jantar e demais dependências de serviço (ver croquis esquemático), há diferença de detalhes quanto ao tipo de telhado, que é de 2 águas com beiral ornamentado por lambrequins (característico da arquitetura italiana).

As telhas são de barro, francesas.

A fachada oeste mantém o mesmo tipo de esquadrias, havendo uma intenção de continuidade de fachada porém a leste apresenta uma opção diferente de fechamento, pois foram utilizadas esquadrias de madeira com vidro.

(Ver fotos nº 02 e nº 03)

* As fachadas principais (norte e leste) apresentam pla

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 2 -

...
tibanda cheia, com cornija e cimalha, aumentando a horizontalidade da edificação. Há um frontão enriquecendo a platibanda na esquina, com ornamentos de motivos florais: a esquina é configurada por paredes que formam 1/4 de círculo, substituindo o ângulo de 90°. No acesso principal, há pilares de seção circular que apoiam a estrutura do telhado e configuram a área aberta que antecede as portas de acesso social. Esta área possui piso original, cerâmico, decorado com motivos geométricos. (Foto nº 4)

Os montantes que configuram o porão de acesso são de seção quadrada, de alvenaria, servindo como suporte de 2 grandes vasos de cimento. (Também detalhe na foto nº 4).

A fachada (norte e leste) é subdividida ritmadamente em panos cheios delimitados por pilastras e nestes há a inserção dos vãos, rasgados por inteiro (portas) emoldurados por cercadura decorada com frisos; o fechamento dos vãos é dado por portas-janelas de 2 folhas, subdivididas em 4 partes, sendo 3 de vidro e a inferior com almofada de madeira. Há tampão almofadado que cobre as divisões em vidro. A bandeira é fixa, com caixilharia de vidro. A vedação externa é de venezianas em 2 folhas, sendo cada uma subdividida em 2, com dobradiças. (Foto nº 5).

Externamente há um guarda-corpo em ferro forjado com motivos florais e acabamento em madeira.

* O interior da residência apresenta pê-direito em torno de cinco (05) metros, sendo todas paredes internas de alvenaria.

* O forro é de madeira, tipo macho e fêmea, guarnecido por cimalha que faz a concordância entre o forro e as paredes.

* O piso original é de soalho de madeira na área social

Je



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 3 -

...
e íntima; o oratório mantém o piso original cerâmico, com desenhos geométricos (Foto nº 6). O banheiro e cozinha, apesar de manterem o mesmo piso, estão muito danificados.

No estar íntimo, foi trocado o soalho de madeira por piso de lajota, motivado pela incombustibilidade deste, já que houve construção de uma lareira, posterior à época da construção da casa. (Foto nº 7).

Os rodapés de toda residência são em madeira, com altura de 6 cm.

As aberturas internas são de verga reta, tendo como acabamento dos quadros nas paredes de maior espessura, marcos com molduras frisadas, lembrando almofadas. (foto nº 8).

As portas são em duas folhas, cada uma subdividida horizontalmente em quatro partes, sendo três de vidro e uma (a inferior) com almofada de madeira entalhada em motivos florais. As partes em vidro recebem tampão almofadado. A bandeira é fixa com caxilharia de vidro. (Foto nº 9)

As aberturas (portas) são de grande altura. O vão total possui h=3,26m, tendo a folha h= 2,56m e a bandeira h=0,70m. A largura total é de 95cm.

CONDIÇÕES FÍSICAS DO IMÓVEL:

A residência do ex-Presidente João Goulart, apesar de possuir 66 anos de vida útil, está bastante conservada, exceto naqueles elementos que naturalmente degradam-se por ação de intempéries.

No volume constituído de alvenaria (parte social e íntima da casa), há pouca necessidade de intervenções. Somente no dormitório localizado na esquina é que há infiltrações no telhado que conseqüentemente danificam o forro, conforme foto nº 10.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 4 -

...
A área denominada de serviço constituída de banheiros, cozinha, copa e sala de jantar, está bastante danificada. As paredes apresentam grandes infiltrações, causadas provavelmente por tubulações muito antigas e danificadas (foto nº 11)

O fechamento da sala de jantar é constituído de esquadrias de madeira com vidro translúcido. A madeira está muito deteriorada, causado por umidade que é um dos agentes danificadores dela. (Foto nº 12 e nº 13).

Os lambrequins, utilizados no acabamento dos beirais estão muito estragados, havendo necessidade de reposição de peças que já caíram.

CONCLUSÃO

Há necessidade iminente de intervenção a fim de recuperar este bem de imensurável valor.

Porto Alegre, 17 de agosto de 1993

Juliana Erpen
JULIANA I. ERPEN
Arquiteta - CREA 58898-RS
Eng^a de Segurança do Trabalho

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO-IPHAE

/bdh



01 • VISTA DA FACHADA, NA ESQUINA

Secretaria da Cultura
Proc 01705-11.00/337
Fls. 36 Rub. *De*



02-A • VISTA DA FACHADA LATERAL,
ORIENTAÇÃO OESTE.

jc



02 • VISTA DA FACHADA DE FUNDOS ;
DETALHE DA EMPENA, BEIRAL E "JANELÃO"

Secre: da Cultura
roc. n.º 01705-11.00 / 937
Fls. 37 sub. Du



03 • DET. DAS ESQUADRIAS DE MA-
DEIRA COM VIDRO (VEDAÇÃO DO VOLUME DE
FUNDOS) E DOS LAMBREQUINS.

ye



04 • VISTA DO PISO CERÂMICO DO
ACESSO PRINCIPAL E DO MONTANTE
DO PORTÃO QUE APOIA UM
POTE DECORATIVO



05 • DETALHE DO VÃO RASGADO POR INTEIRO, COM TODOS OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM SEU FECHAMENTO, CITADOS NA DESCRIÇÃO DO IMÓVEL.



06 • ORATÓRIO CRIADO POR DONA VICENTINA GOULART, MÃE DE JANGO. ESTA SENDO MANTIDO COM NAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS.



07 • VISTA DA LAREIRA CONSTRUÍDA
POSTERIORMENTE E DETALHE DO
PISO ENTÃO UTILIZADO.

fe



08 • DETALHE DO MARCO COM MOL-
DURAS FRISADAS E DA BANDEIRA
FIXA COM CAIXILHARIA DE VIDRO.

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 43 Rub. *24*



09 • FOTO MONTAGEM PARA DETALHAR
A PORTA E OS ELEMENTOS QUE
A COMPOEM.

24



10 • DETALHE DO FORRO NO DORMITÓRIO DE ESQUINA. HA' INFILTRAÇÃO NO TELHADO

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/937
Fls. 44 Rub. *Dez*



11 • INFILTRAÇÃO NA PAREDE DA COPA, CAUSADA POR TUBULAÇÕES ENVELHECIDAS QUE ABASTECEM A COZINHA.

Dez



12 • DETALHE DA ESQUADRIA DE MADEIRA DA SALA DE JANTAR SOFRENDO AÇÃO DA UMIDADE.

by



13 • OUTRO DETALHE DA ESQUADRIA DE MADEIRA DANIFICADA. PODE HAVER TAMBÉM, AÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS, ENTRE ELES O CUPIM.

NESTA FOTO APARECE TAMBÉM, A CRISTALEIRA EM MADEIRA ESCURECIDA; MÓVEL ORIGINAL DA RESIDÊNCIA, IMPORTADO DE BUENOS AIRES, PELOS PAIS DE JANGO.



14. VISTA DAS DEPENDÊNCIAS DE FUNDOS, ONDE, SEGUNDO INFORMAÇÕES, JANGO TEVE UM DORMITÓRIO COM LAREIRA PARA MELHOR CONCENTRAR-SE NOS SEUS ESTUDOS POLÍTICOS.

OBS: AS FOTOS ANTERIORES FORAM ELABORADAS POR OCASIÃO DA VIAGEM DAS TÉCNICAS DO IPHAE A SÃO BÓRJA, NO MÊS DE JUNHO DE 1993.

JK



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

PARECER Nº 08/IPHAE/93

Em 16 de julho de 1993

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O tombamento é um ato administrativo baseado em legislação específica e critérios técnicos, que definem e orientam sobre a relevância dos bens.

Partindo desses pressupostos, ao elaborarmos este Parecer Histórico, levamos em consideração, especialmente, a lei estadual 7.231/78, que, em seu artigo 1º, determina ser do interesse público a preservação de bens que estejam vinculados aos fatos históricos memoráveis.

Objeto do Parecer

Residência à Avenida Presidente Vargas nº 2.033, São Borja/RS.

Parecer Histórico

João Goulart nasceu em São Borja. Sua trajetória política iniciou-se quando lideranças do Estado Novo, sob o comando de Vargas, engajavam-se em um importante esforço político de transição do autoritarismo para a democracia.

No processo de mudanças, o Governo deveria enfrentar a questão político-eleitoral e suas iniciativas indicavam a preocupação com outro tipo de instrumento de representação, além dos sindicatos.

Tratava-se de montar uma organização cuja fachada deveria ser cultural, mas com o objetivo prioritário de constituir-se numa grande base de apoio a Vargas, já que os

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 2 -

...
partidários do Presidente consideravam que ele tinha uma imensa força política, mas desorganizada e, portanto, ineficaz. A solução configuraria-se em um Partido de massas, unindo elites políticas e classes trabalhadoras.

O modelo seria baseado no Partido Trabalhista Britânico, inovando na história do Brasil a inevitável cisão em tendências à esquerda e à direita. Mas o fato de aliados do Presidente, como os interventores, servirem de pilares para a criação desse Partido, denominado PSD (Partido Social Democrático), excluiu, na prática, toda a articulação com segmentos que eram identificados como bases fundamentais - os trabalhadores, e frustrou o antigo projeto varguista de constituir um Partido único de massas, à medida que, integrado pela cúpula governamental, delineava-se claramente "situacionista".

A solução foi a criação do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), com um sentido mais amplo. Sua ambivalência dentro do espectro de posições políticas possíveis, não era fruto de indefinição, mas indicava justamente o tipo de opção que estava sendo construída.

É nesse contexto que João Belchior Marques Goulart, optando por articular sua base de apoio em setores sindicais e / ou populares, ingressou no PTB, por volta de 1945, em São Borja.

A visão política de Jango, como era conhecido, foi profundamente influenciada por Vargas. As razões para isso são várias e remontam às amizades familiares.

SM
Dona Iolanda Goulart, irmã de Jango, prestou aos técnicos do IPHAE um singelo depoimento, onde detalhes do relacionamento interfamiliar foram lembrados, como o fato do primeiro "terninho" do pequeno Jango ter sido confeccionado pela esposa de Vargas, dona Darcy. Getúlio foi padrinho de batismo de dona Iolanda, seu filho Maneco, o padrinho de

...



Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/937
Fls. 50 Rub Du

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

...

- 3 -

casamento de Jango, enfim, detalhes de um relacionamento que comprovam a estreiteza dos laços.

O amadurecimento das idéias políticas de Jango, provavelmente, foi fruto da observação e convívio com os políticos que frequentavam a casa da Av. Presidente Vargas, mandada construir em 1927 pelo patriarca, Vicente Goulart.

O local recebeu, em diferentes períodos, personagens de destaque em nossa história, como o próprio Vargas, João Neves da Fontoura, Osvaldo Aranha, etc... e mesmo quando a fazenda de Jango transformou-se no principal local das reuniões políticas, após a morte do seu pai, no final dos anos 40, em muitas ocasiões voltou-se a discutir decisões importantes para a nação na residência urbana.

Gradativamente Jango tornava-se conhecido nacionalmente, como ao articular com Salgado Filho a candidatura de Vargas à presidência da República. Nesta eleição, Vargas sairia vitorioso e Jango elegeria-se como um dos deputados estaduais mais votados. Não chegou, entretanto, a exercer seu mandato, pois Ernesto Dornelles convidou-o para ser seu Secretário do Interior e Justiça no Rio Grande do Sul.

Em 1953, Vargas escolheu João Goulart para Ministro do Trabalho, fato que causou grande polêmica em alguns meios em que era considerado o "chefe do peronismo brasileiro". Foi acusado de insuflar greves e pregar a luta de classes. Às críticas respondia: "essa confiança do proletariado na Secretaria do Estado que dirijo, deveria constituir-se num motivo de tranquilidade para os patrões e nunca motivo de alarme". (Toledo, 1982, p.14).

Chamado de anticapitalista, mesmo sendo herdeiro de fortuna pessoal, respondia: "a frente do Ministério do Trabalho estou pronto a estimular e a aplaudir os capitalistas que fazem de sua força econômica um meio legítimo de produzir riquezas, dando sempre às suas iniciativas um

..



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

...

- 4 -

sentido social, humano e patriótico." (Toledo, 1982, p. 15).

Mais tarde, compôs como vice-presidente de Juscelino, a chapa que venceu as eleições para a Presidência da República. Inclusive, em entrevista concedida ao IPHAE, Pedro Antonio de Melo, amigo de Jango desde os tempos do Colégio Santana, de Uruguaiana, lembra-se que a residência da av. Getulio Vargas, acolheu Juscelino que, expectante, acompanhava a Convenção Nacional do PTB. Decidia-se o apoio ao PSD, como cabeça de chapa, nas eleições de 1955.

Ao término do mandato de Juscelino, Jango concorreria novamente como vice-presidente na dobradinha PSD-PTB, junto ao Marechal Lott. Como adversário, o fenômeno político Jânio Quadros.

O resultado das eleições de 1960, por peculiaridades do sistema eleitoral da época, uniu Jânio e Jango, candidatos de chapas adversárias, no comando da Nação. Mais tarde, a surpreendente renúncia de Jânio conduziria o vice à Presidência da República.

Nos seus dois anos e meio de governo (setembro de 1961 a março de 1964), o quadro político-social brasileiro caracterizou-se por uma intensa crise econômico-financeira, frequentes problemas político-institucionais, intensa mobilização das classes populares e acirramento da luta ideológica.

Nesse governo, momento privilegiado para a análise histórica, ocorreu uma polarização política com dimensões inéditas, firmando-se como marco divisor e referência obrigatória em qualquer avaliação sobre o passado recente.

Disputavam o poder no País duas grandes

...



Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 52 Rub *Deu*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 5 -

...

tendências. Uma, em linhas gerais, apresentava-se como o "capitalismo associado", propondo o fortalecimento da iniciativa privada e suas ligações com o capital estrangeiro. A outra, da qual Jango fazia parte, pretendia colocar em prática um modelo econômico nacionalista, gozando de autonomia em relação ao capital estrangeiro, que teria sua penetração controlada pelo Estado. Algo do tipo já tentado por Vargas em sua "equidistância pragmática". Jango teria seu poder inicialmente limitado por um parlamentarismo introduzido às pressas pelos que temiam suas ligações populares e sindicais, mas após uma consulta plebiscitária à Nação, para decidir o sistema de governo, atuaria com a plenitude dos poderes do Presidencialismo.

Encontrou obstáculos ao tentar implantar um programa de reformas de base, a fim de responder aos desafios que a modernização do Brasil impunha e os problemas estruturais brasileiros dificultaram a implementação das modificações. Heranças de governos anteriores como a dívida externa, questão agrária e inflação, aumentaram os níveis de tensão.

Uma das estratégias básicas do governo Jango, o Plano Trienal malogrou, revelando problemas de um Executivo incapaz de reverter a tendência de estagnação da economia e de pôr fim às crescentes reivindicações e greves de trabalhadores.

O receio de uma aproximação cada vez maior do governo com setores da esquerda, levou à organização de um movimento civil-militar que derrabou Jango em março de 1964.

A partir de um estudo da atuação de Jango, pode-se verificar a emergência, no interior do Estado, de um Executivo que distinguiu-se, fundamentalmente, pelo seu projeto de realizar um amplo programa de reformas. É inegável a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 53 Pub. Du

- 6 -

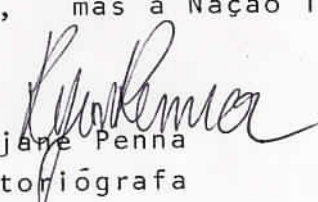
...
importância política do Presidente João Goulart no processo histórico brasileiro, principalmente a tentativa de humanizar o modelo capitalista brasileiro, tornando-o menos concentrador e mais democrático, na verdadeira acepção da palavra.

Jango morreu no exílio. Nunca mais voltaria a São Borja. Dêle, restam-nos como lembrança poucos locais.

É importante que ainda possamos contemplar a casa em que passou parte de sua vida e que lhe foi legada como herança por sua mãe, dona Vicentina.

A residência permanece como testemunha de uma época vital à compreensão de nossa história e sua preservação não faz-se necessária apenas no sentido de cultuar mitos e personalidades, mas como ponto de partida para a reflexão sobre a inserção de líderes políticos como João Goulart na complexa dinâmica social brasileira.

Um outro fator, e é difícil fugir a essa reflexão, é a importância desse local como fonte de resgate de nossa tão esquecida história. Hoje, até parte da juventude de São Borja tem dificuldades de situar historicamente um dos mais ilustres homens daquela cidade, cuja vivência acabou influenciando não apenas a região sul, mas a Nação inteira.


Rejane Penna
Historiôgrafa

IPHAE/SEDAC



Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 54 Pub *Dr*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

BIBLIOGRAFIA

- GOMES, Angela Maria. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Vértice. IUPERJ, 1988.
- Folha de São Borja Especial - 05.12.1992
- PINHEIRO Neto, João. Jango, Um Depoimento Pessoal. Record, RJ, 1993.
- TOLEDO, Caio Wavarro. O Governo Goulart e o Golpe de 64. Brasiliense, RJ, 1982.

BDH

/bdh



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

PARECER IPHAE Nº 05/93

DE 29 de junho de 1993

REFERENTE PROCESSO Nº 01705.11.00/93.7

Sobre a casa do EX-Presidente João Goulart, localizada na Av. Presidente Vargas nº 2033, em São Borja - RS.

A casa do ex-presidente João Goulart, recebida por herança de sua mãe Vicentina Marques Goulart, foi mandada construir por seu pai Vicente Goulart, no ano de 1927; Jango viveu ali sua infância e juventude.

Para comprovar sua importância Histórico-cultural, atribuímos valores que quantificam sua representatividade e justificam o ato de Tombamento.

VALOR ARQUITETÔNICO: Casa de porão alto, de esquina, construída sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas enriquecidas por jardins, paredes de alvenaria.

Fachada de característica eclética, que apresenta perfeições de linhas, harmonia de conjunto e uso racional de motivos ornamentais.

Sobressai-se no entorno, pois denota preocupação estética no projeto com resultado formal sólido e requintado, digno de preservação; o imóvel reflete o nível sócio-cultural dos proprietários da época.

VALOR TRADICIONAL OU EVOCATIVO: A casa de Jango é portadora de referência à memória e à ação de um São Borjense que foi Presidente da República. A existência de um monumento que reporta os contemporâneos de Jango àquela época, faz o espírito recordar, representando essencialmente os aspectos políticos e culturais para o aprendi



...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

- 2 -

zado das novas gerações. Possui condições de permanência na memória coletiva.

VALOR DE ACESSIBILIDADE COM VISTAS À RECICLAGEM: A residência de Jango insere-se na malha urbana de uma forma que a torna acessível e integrada ao sistema viário, vinculando-a aos equipamentos urbanos (dista ± 300m da Prefeitura Municipal e da Praça Central).

Também é atribuído o valor de potencial de reciclagem pois a casa apresenta área e distribuição de espaços que permitem implantação de órgão Público ou atividades culturais.

VALOR DE RISCO DESAPARECIMENTO: O imóvel encontra-se em iminência de demolição; já foi colocado à venda pelos herdeiros do ex-presidente, por significativo valor, visto que na área onde localiza-se o terreno, incide regime urbanístico com generosos índices, incentivando a especulação e valorizando o m² de área construída.

Meu parecer é favorável ao tombamento de todo o imóvel, incluindo os jardins, os pátios, as dependências edificadas ao fundo do terreno, onde há um dormitório que foi ocupado por João Goulart e também os muros que integram a residência.

Com o objetivo de evitar-se a descaracterização do imóvel, as restaurações devem ser promovidas por técnico capacitado, mantendo-se os elementos originais da construção; os projetos deverão ser examinados e aprovados pelos técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Juliana Erpen

Arquiteta Juliana Erpen

CREA 58898 - RS

IPHAE - SEDAC



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 0705-11.00/93.7
Fls. 57 Rub *Deu*

MEMO IPHAE N.º 67/93

DATA: 11/AGO/93

PARA: AJU - Dr. Fernando O'Donnell

Estamos enviando as minutas das Notificações dos herdeiros de João Belchior Marques Goulart para vossa apreciação.

Aguardo resposta sobre a necessidade ou não de correções.

Em anexo, os endereços dos herdeiros, fornecidos pelo Dr. Bertolucci, os quais serão necessários para a datilografia final.

Atenciosamente,

Juliana Erpen
Arq; Juliana Erpen
IPHAE/SEDAC

Senhora Arquiteta:

*Nada mais a opt,
por favor IPHAE.*

14/08/93
[Signature]



REMETIDO EM 25.10.93
POR AR. JE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 58 Rub. 86 / 93.7

NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: Secretaria de Estado da Cultura

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

NOTIFICADO: Maria Thereza Fontella Goulart, viúva de João Belchior Marques Goulart.

Rua Rainha Elizabeth, nº 253, ap.803

Rio de Janeiro - RJ CEP 22081-030

OBJETO:

Casa e respectivo terreno do ex-presidente João Belchior Marques Goulart, localizado à Av. Presidente Vargas, nº 2033, na cidade de São Borja/RS, com as seguintes confrontações: ao Norte, com a Av. Presidente Vargas; ao Sul com o terreno de sucessores de Mariana Escobar; Leste com a rua Deputado Olinto Arami Silva e a Oeste com o terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas. A área total do terreno é de 1.282,3m², constante do Registro de Imóveis de São Borja, sob nº 25.070 do livro 3-AM.

A casa é de porão alto, de esquina, construída em alvenaria sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas. É coberta com telhas de barro, apresentando platibanda com pequeno frontão na esquina, ornamentado com motivos florais em relevo.

DATA:

20 de setembro de 1993.

Fica o NOTIFICADO acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item OBJETO, está sendo indicado para fins de tombamento pelo NOTIFICANTE, igualmente acima qualificado, na forma de Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7231 de 18 de novembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da presente Notificação, apresentando razões.

MILA CAUDURO

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

REQUERIDO EM 25.10.93
POR AR. YE

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 59 Rub. SL

NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: Secretaria de Estado da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

NOTIFICADO: João Vicente Fontella Goulart, herdeiro filho de João Belchior Marques Goulart.
Rua Apolinário Porto Alegre, nº 03
Vila Conceição - Porto Alegre - RS CEP 91920-610

OBJETO: Casa e respectivo terreno do ex-presidente João Belchior Marques Goulart, localizado à Av. Presidente Vargas, nº 2033, na cidade de São Borja/RS, com as seguintes confrontações: ao Norte, com a Av. Presidente Vargas; ao Sul com o terreno de sucessores de Mariana Escobar; Leste com a rua Deputado Olinto Arami Silva e a Oeste com o terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas. A área total do terreno é de 1.282,3m², constante do Registro de Imóveis de São Borja sob nº 25070 do livro 3-AM.
A casa é de porão alto, de esquina, construída em alvenaria sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas. É coberta com telhas de barro, apresentando platibanda com pequeno frontão na esquina, ornamentado com motivos florais em relevo.

DATA: 20 de setembro de 1993.

Fica o NOTIFICADO acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item OBJETO, está sendo indicado para fins de tombamento pelo NOTIFICANTE, igualmente acima qualificado, na forma de Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7231 de 18 de novembro de 1978, para anuir ou Impugnar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Mila Cauduro

MILA CAUDURO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

REMETIDO EM 25.10.93
POR A.R. HE

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-1100/337
Fls. 60 Pub. 54 / 93-7

NOTIFICANTE: Secretaria de Estado da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

NOTIFICADO: Noé Monteiro da Silveira, herdeiro filho reconhecido judicialmente.

Rua Engenheiro Jorge Porto, nº 622
Porto Alegre - CEP 91760-100

OBJETO: Casa e respectivo terreno do ex-presidente João Belchior Marques Goulart, localizado à Av. Presidente Vargas, nº 2033, na cidade de São Borja/RS, com as seguintes confrontações: ao Norte, com a Av. Presidente Vargas; ao Sul com o terreno de sucessores de Mariana Escobar; Leste com a rua Deputado Olinto Arami Silva e a Oeste com o terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas. A área total do terreno é de 1.282,3m², constante do Registro de Imóveis de São Borja, sob nº 25.070 do Livro 3-AM.

A casa é de porão alto, de esquina, construída em alvenaria sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas. É coberta com telhas de barro, apresentando platibanda com pequeno frontão na esquina, ornamentado com motivos florais em relevo.

DATA: 20 de setembro de 1993.

Fica o NOTIFICADO acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item OBJETO, está sendo indicado para fins de tombamento pelo NOTIFICANTE, igualmente acima qualificado, na forma de Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7231 de 18 de novembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

MILA CAUDURO

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

REQUERIDO EM 25.10.93
POR AR.

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 61 Rub. SL /33.7

NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: Secretaria de Estado da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

NOTIFICADO: Denise Fontella Goulart, herdeira filha de João Belchior Marques Goulart.
Rua Epitácio Pessoa, 4.578 ap. 202
Lagoa - Rio de Janeiro - RJ CEP 22471-001

OBJETO: Casa e respectivo terreno do ex-presidente João Belchior Marques Goulart, localizado à Av. Presidente Vargas, nº 2033, na cidade de São Borja/RS, com as seguintes confrontações: ao Norte, com a Av. Presidente Vargas, ao Sul com o terreno de sucessores de Mariana Escobar, Leste com a rua Deputado Olinto Arami Silva e a Oeste com o terreno de sucessores de Viriato Dornelles Varga. A área do terreno é de 1.282,3m², constante do Registro de Imóveis de São Borja, sob nº 25070 do livro 3-AM.
A casa é de porão alto, de esquina, construída em alvenaria sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas. É coberta com telhas de barro, apresentando platibanda com pequeno frontão na esquina, ornamentado com motivos florais em relevo.


DATA: 20 de setembro de 1993.
Fica o NOTIFICADO acima qualificado, ciente de que o bem descrito no item OBJETO, está sendo indicado para fins de tombamento pelo NOTIFICANTE, igualmente qualificado, na forma de Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7231 de 18 de novembro de 1978, para anuir ou impugnar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da presente Notificação, apresentando as razões.

Mila Cauduro


MILA CAUDURO

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA

Secretaria da Cultura
 Proc. n.º 01705-11.00/13.7
 Fis. 62 Rub. 54/93.7

	ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AG. CENTRAL / PAE	N.º DO OBJETO RR 44839271	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Noé Monteiro da Silveira		
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Engenheiro Jorge Porto, 622		
	CEP / CODE POSTAL 91760100	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS P. Alegre RS	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado de Cultura		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua das Andorinhas, 1234		
CEP / CODE POSTAL 90020008	CIDADE / LOCALITÉ P. Alegre	UF RS	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>[Signature]</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>	

75170392-3 A6 = 105 x 148 mm


	ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AG. CENTRAL / PAE	N.º DO OBJETO RR 44839280	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE João Vicente Montella Goulart		
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Apolinário Porto Alegre, 03		
	CEP / CODE POSTAL 91920610	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS P. Alegre - RS	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado de Cultura		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua das Andorinhas, 1234 - 10º andar		
CEP / CODE POSTAL 90020008	CIDADE / LOCALITÉ P. Alegre	UF RS	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>[Signature]</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>	


75170392-3 A6 = 105 x 148 mm

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AGÊNCIA CENTRAL 25 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS	NATUREZA <input checked="" type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/> -----	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/> -----
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) Notificação pl fins de tombamento de casa e do respectivo terreno do ex-presidente João Goulart, na cidade de São Borja		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION PORTO ALEGRE - RS *2500193
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÊTE DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		DATA / DATE 26/10/93
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVoyer PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		CARIMBO

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AGÊNCIA CENTRAL 25 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS	NATUREZA <input checked="" type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/> -----	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/> -----
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) Notificação pl fins de tombamento de casa e do respectivo terreno do ex-presidente João Goulart, na cidade de São Borja		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION PORTO ALEGRE - RS *2500193
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÊTE DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		DATA / DATE
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVoyer PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		CARIMBO

Secretaria da Cultura
 Proc. n.º 01705-11.00/93.7
 Fis. 63 Rub. 8k

 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEP <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AG. CENTRAL / PAE	Nº DO OBJETO 4 4 8 3 9 2 7 9 7 BR	STAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Denise Fontella Goulart		
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Epitácio Pessoa, 4578 / 202		
	CEP / CODE POSTAL 22 471 001	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Rio de Janeiro, RJ	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado de Cultura		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua dos Andaraes, 1234, 10º andar		
	CEP / CODE POSTAL 90020 008	CIDADE / LOCALITÉ Porto Alegre	UF RS
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>[Signature]</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>	
75170392-3		A6 = 105 x 148 mm	

 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEP <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT AG. CENTRAL / PAE	Nº DO OBJETO 4 4 8 3 9 2 7 8 3 BR	STAGEM / DATE DE DÉPÔT
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE Maria Inez Goulart		
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Santa Elizabeth, n.º 253 ap. 803		
	CEP / CODE POSTAL 22 081 - 030	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS Rio de Janeiro - RJ	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado de Cultura		
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua dos Andaraes, 1234 - 10º andar		
	CEP / CODE POSTAL 90020 008	CIDADE / LOCALITÉ Porto Alegre	UF RS
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>[Signature]</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>	
75170392-3		A6 = 105 x 148 mm	

UNIDADE DE POSTAGEM/ BUREAU DE DÉPÔT AGÊNCIA CENTRAL 25 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS	NATUREZA <input checked="" type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/> -----	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/> -----
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) Notificação p/ fins de tombamento do casar e do respectivo terreno do ex-presidente João Goulart, na Cidade de São Borja		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO/ BUREAU DE DESTINATION 27 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		CARIMBO
DATA / DATE 27/10/93		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		

UNIDADE DE POSTAGEM/ BUREAU DE DÉPÔT AGÊNCIA CENTRAL 25 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS	NATUREZA <input checked="" type="checkbox"/> CARTA / LETTRE <input type="checkbox"/> IMPRESSO / IMPRIMÉ <input type="checkbox"/> ENCOMENDA / COLIS POSTAL <input type="checkbox"/> CECOGRAMA / CECOGRAMME <input type="checkbox"/> -----	SERVIÇO <input type="checkbox"/> REEMBOLSO POSTAL <input type="checkbox"/> VALE / MANDAT DE POSTE <input type="checkbox"/> MÃO PRÓPRIA / MAIN PROPRE <input type="checkbox"/> SEDEX / EMS <input type="checkbox"/> -----
	VALOR DECLARADO / VALEUR DÉCLARÉE	VALOR DO VALE / MONTANT
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) Notificação p/ fins de tombamento da casa e do respectivo terreno do ex-presidente João Goulart, na cidade de São Borja.		
(OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) CET AVIS DOIT ÊTRE SIGNÉ PAR LE DESTINATAIRE ET, SI CELA N'EST PAS POSSIBLE, PAR UNE AUTRE PERSONNE Y AUTORISÉE EN VERTU DES RÉGLEMENTS DU PAYS DE DESTINATION OU, SI CES RÉGLEMENTS LE PRÉVOIENT, PAR L'AGENT DU BUREAU DE DESTINATION ET RENVOYÉ PAR LE PREMIER COURRIER DIRECTEMENT À L'EXPÉDITEUR.		UNIDADE DE DESTINO/ BUREAU DE DESTINATION 27 OUT 1993 PORTO ALEGRE - RS
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI MENTIONNÉ CI-DESSUS A ÉTÉ DUMENT <input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ ASSINAR NO ANVERSO / SIGNER AU RECTO		CARIMBO
DATA / DATE 27/10/93		
DEVOLVER PELA VIA MAIS RÁPIDA (AÉREA OU DE SUPERFÍCIE), A DESCOBERTO E ISENTO DE PORTE / A RENVOYER PAR LA VOIE LA PLUS RAPIDE (AÉRIENNE OU DE SURFACE) À DECOUVERT ET EN FRANCHISE DE PORT.		



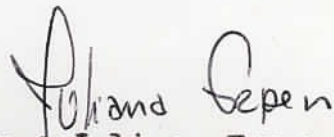
Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fis. 64 Rub. 82 /93-7

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MEMO IPHAE Nº 123/93 - em 19 de Nov/93
DE: Arqª Juliana Erpen - IPHAE
PARA: AJU - Dr. Fernando O' Donnell

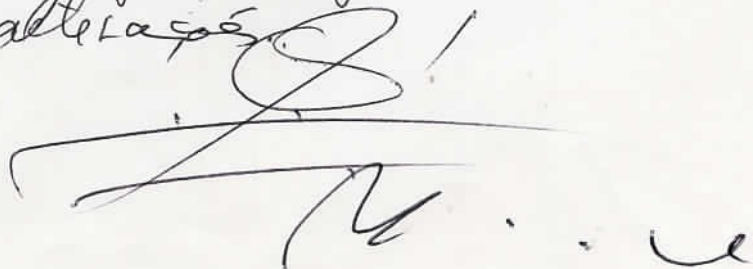
Estamos enviando as minutas das Portarias de Tombamento das residências dos Ex-presidentes João Marques Goulart e Getúlio Vargas para que sejam analisadas por essa assessoria.

Cordialmente,


Arqª Juliana Erpen

Sra. Secretária:

Em primeiro exame, voltamos
a sugerir algumas pequenas
alterações!



A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, no uso das atribuições conferidas pelos artigos 90, inciso V⁽¹⁾ 221, inciso V, alíneas "d" e "e"⁽²⁾ 222 e seus parágrafos, da Constituição Estadual; pela Lei Estadual nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e, considerando a importância de preservar a memória do ~~Presidente da República~~ ^{ex-presidente da República} João Marques Goulart, ~~ex-presidente da República,~~ através da proteção de seu legado,

Belchior

RESOLVE tomar o ^{imóvel sito no} prédio, benfeitorias e respectivo terreno da residência em que ~~ele~~ viveu sua infância e juventude, construída em 1927, à Av. Presidente Vargas, nº2033, na cidade de São Borja, RS, ~~RS~~

O ^{matrícula?} imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis de São Borja, sob o nº25070 do Livro 3-AM, ^{que} passa a integrar o patrimônio cultural do Estado, conforme pareceres técnicos 05/93/IPHAE e 08/93/IPHAE, ficando ainda resguardado seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, ratifique-se e registre-se no competente Livro do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Comunique-se à Diretoria do Patrimônio da Secretaria da Fazenda do Estado.

Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, de de 1993

Mila Cauduro
Secretária de Estado da Cultura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/937
Fls. 66 Rub. 84

/93-7

MEMO IPHAE Nº 123-b/93, em 26 de novembro/93

DE: Arq. Juliana Erpen/ IPHAE

PARA:AJU- Dr. Fernando O'Donnell

Estamos enviando as minutas das portarias de tombamento das residências dos ex-Presidentes João Goulart e Getúlio Vargas, para que sejam novamente analisadas por essa assessoria. Gostaria de chamar a atenção para a correção sugerida de colocar a palavra "imóvel" substituindo as demais; Sabemos que a falta de exata definição do que está sendo tombado, tem gerado ganho de causa dos proprietários em ações judiciais, mantendo tombado apenas o prédio principal; Como queremos tombar as dependências de fundos, onde Jango recebia os amigos e também os jardins, onde há um canteiro com o nome TINOCA configurado, pensamos em deixar bem especificado.

Aguardo novas sugestões enviando junto as minutas que já foram examinadas.

Cordialmente

Juliana Erpen
Arq. Juliana Erpen
IPHAE/SEDAC

Concordamos com as ponderações acima. Nada a opor qto. a intenção de maior clareza com o objetivo de tornar mais firme o instrument.

30 NOV 93

[Assinatura]
A.J.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11.00/93.7
Fls. 67 Rub. 86

/93-7

PORTARIA Nº 03/94

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA, no uso das atribuições conferidas pelos Artigos 90, Inciso V, 221, Inciso V, alíneas "d" e "e", 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, pela Lei nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e, considerando a importância de preservar a memória do ex-Presidente da República João Belchior Marques Goulart, através da proteção do seu legado,

RESOLVE tombar o prédio, benfeitorias e respectivo terreno sito na Av. Presidente Vargas nº 2033, na cidade de São Borja/RS, matriculada no Cartório de Registro de Imóveis de São Borja, sob o nº 25070 do Livro 3-AM, que passa a integrar o patrimônio cultural do Estado, conforme pareceres técnicos 05/93/IPHAE e 08/93/IPHAE, ficando ainda resguardado seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, ratifique-se e registre-se no competente Livro do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Comunique-se à Diretoria do Patrimônio da Secretaria da Fazenda do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 21 de janeiro de 1994.



Mila Cauduro

Mila Cauduro

Secretária de Estado da Cultura

1º TABELIONATO DE PORTO ALEGRE-RS, Rua Andrade Neves, 159
Reconheço por semelhança a firma de Mila Cauduro, indicada com a seta de uso deste cartório, e a qual confere com ficha padrão aqui depositada.

EM TEST. DA VERDADE: Jairo S. Silva/Marcelo S. Dupke - Esc. Aut.

Porto Alegre, 18 de Agosto de 1994

Rec. Firma: 0.60 Cust. Pro: 0.00 Total.: 0.60

Ayrton B. Carreira - Tabelião
JAIRO DE SOUZA SILVA
Esc. Autorizado

[Handwritten signature]

PORTARIA Nº 03/94

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA, no uso das atribuições conferidas pelos Artigos 90, Inciso V, 221, Inciso V, alíneas "d" e "e", 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, pela Lei nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e, considerando a importância de preservar a memória do **ex-Presidente da República João Belchior Marques Goulart**, através da proteção do seu legado,

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 01705-11,00/93,
Fls. 68 Rub. 81a

/93-7

RESOLVE tomar o prédio, benfeitorias e respectivo terreno sito na Av. Presidente Vargas nº 2033, na cidade de São Borja/RS, matrícula do no Cartório de Registro de Imóveis de São Borja, sob o nº 25070, do Livro 3-AM, que passa a integrar o patrimônio cultural do Estado, conforme pareceres técnicos 05/93/IPHAE e 08/93/IPHAE, ficando ainda resguardado seu entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, ratifique-se e registre-se no competente Livro do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Comunique-se à Diretoria do Patrimônio da Secretaria da Fazenda do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 21 de janeiro de 1994.



Mila Cauduro
Secretária de Estado da Cultura

OF Nº 27 / 94 - IPHAE / SEDAC

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 1994

Senhor Prefeito:


Estamos remetendo a Vossa Senhoria, em anexo, cópias das portarias homologadas pela sra Secretária de Estado da Cultura, tombando a casa do ex-Presidente Getúlio Vargas e a casa do ex-Presidente João Goulart, nesse município, como também as cópias do Diário Oficial do Estado de 07 de fevereiro de 1994, com as respectivas publicações.

Respeitosamente solicitamos que sejam tomadas as seguintes providências:

1- Que os tombamentos sejam devidamente averbados ao lado da transcrição do domínio dos referidos imóveis no cartório de registro de imóveis da comarca de São Borja e após, nos sejam remetidas as cópias das averbações.

2- Que a Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento, a Secretaria Municipal de Obras Públicas, e o departamento de cadastro imobiliário e operações da Secretaria Municipal de Administração, sejam comunicados dos tombamentos e anatem junto à matrícula desses imóveis, pois agora os mesmos passam a ser protegidos pelo Decreto-Lei 25/37 combinado com a Lei Estadual 7231/78 e, portanto, qualquer obra que for realizada deverá previamente ser submetida à apreciação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Cabe à Prefeitura Municipal enviar ao IPHAE os projetos, para exame, já acompanhados da Legislação Municipal (regime urbanístico) que incide sobre os bens.

Contando com sua disposição para o atendimento desta, enviamos nossas cordiais saudações.


Roberto Py Gomes da Silveira
Diretor do IPHAE / SEDAC

Exmo Sr
LUIZ CARLOS HEINZE
DD Prefeito Municipal de São Borja
São Borja - RS

TEL

IPHAE

70 IPHAE

Proc. n.º 01705-11.00/93-7

Fl. 70

Em 18.08.94
Lidia Stombach

Telefax nº SMIC / 082 / 94

São Borja, 17 / agosto / 1994

De: Dra. Ana Carmem Rillo da Silva Moreira

Função: Secretária Municipal da Indústria e Comércio

Fone: 055-431.4455 - ramal 235

Fax: 055-431.1505

Para: SECRETÁRIA DA CULTURA

A/C Profª Zulmira Caldoro

Cidade: PORTO ALEGRE

Estado: R/S

País: BR

Fax nº: 051- 227 4427

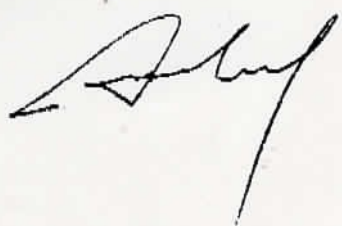
Fone nº:

Quantidade de Páginas: 01 **incluindo esta.**

Texto:

A fim de atendermos exigências junto ao Cartório de Registro de Imóveis de São Borja, solicitamos a V. Sra. a finese de autorizar entrega à Sra. Lauriane Sarmanho Kober cópias autenticadas das portarias de nº 02 e 03/94 referentes ao tombamento do MUSEU GETÚLIO VARGAS e CASA DO EX. PRESIDENTE JOÃO GOU-LART.

Atenciosamente



357

IPHAE
Recebido
Em 18/08/94

EU, LAURIAUE SARMAHO KOBER, RECEBI
DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO DO ESTADO, CÓPIA DEVIDAMENTE
AUTENTICADA DA PORTARIA nº 03/94, QUE
TOMBA O PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO
SITO NA AV. PRESIDENTE YARGAS, Nº 2033,
PERTENCENTE AO EX-PRESIDENTE JOÃO
GOULART.

EM 19.08.94

Lauriaue Sarmaho Kober

Tombo Nº 5 — INSCRIÇÃO Nº 75 NO LIVRO TOMBO.

Processo de Tombamento Nº 01705-11.00-SEDAC-93.7

Data do tombamento: 21/01/94

Portaria Nº 03\94 - DOE: 07\02\94

IPHA E

Proc. n.º 01705-11.00/93.7

Fl. 72

Designação: Casa do Ex-Presidente João Goulart

Natureza: Arquitetura Civil Privada

Carater da Inscrição: Tombamento Voluntário

Município: São Borja

Logradouro: Av. Presidente Vargas, 2033

Proprietário: Sucessão de João Belchior Marques Goulart

Endereço: Vários, vide processo de tombamento

Matrícula: Nº de ordem 25070, às fls 232 do livro 3-AM, no Cartório de Registro de Imóveis de São Borja.

Características: Casa e respectivo terreno, com área total de 1282,3m², confrontando-se ao norte, com a av. Presidente Vargas; ao sul com o terreno de sucessores de Mariana Escobar; a leste com a rua Deputado Olinto Arami Silva e a oeste com o terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas.

A casa é de porão alto, de esquina construída em alvenaria sobre o alinhamento do passeio público, com entrada lateral e afastamento das divisas. É coberta com telhas de barro, apresentando plati-banda com pequeno frontão na esquina, ornamentado com motivos florais em relevo.

Fachada de característica eclética, que apresenta perfeição de linhas, harmonia de conjunto e uso racional de motivos ornamentais.

Sobressai-se no entorno, pois denota preocupação estética no projeto, com resultado formal sólido e requintado, digno de preservação; a residência reflete o nível sócio-cultural dos proprietários da época.

Histórico: A casa do ex-presidente João Goulart, recebida por herança de sua mãe Vicentina Marques Goulart, foi mandada construir por seu pai Vicente Goulart, no ano de 1927; Jango viveu ali sua infância e juventude.

Ingressou no PTB por volta de 1945, em São Borja. O amadurecimento das idéias políticas de Jango, provavelmente foi fruto da observação e convívio com os políticos que frequentavam a casa de seus pais onde vivia. O local recebeu, em diferentes períodos, personagens de destaque em nossa história, como o próprio Vargas que influenciou-o profundamente na sua visão política.

A residência permanece como testemunha de uma época vital à compreensão de nossa história e sua preservação não faz-se necessária apenas no sentido de cultuar mitos e personalidades, mas como ponto de partida para a reflexão sobre a inserção de líderes políticos, como João Goulart, na complexa dinâmica brasileira. É inegável sua importância política no processo histórico brasileiro, principalmente a tentativa de humanizar o modelo capitalista brasileiro, tornando-o menos concentrador e mais democrático.

Observações:

Inscrito em:

*Ok!
Mariana Azevedo*

IPHA E

Proc. n.º 01705-11.00

Fl. 73 / 93-7

Arquivar, tendo em vista
estar o processo concluído.

em 21.10.94

Almeida



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICIPIO DE SÃO BORJA

CERTIDÃO



FL. 74

IRINEO PIAZZA, oficial do REGISTRO DE IMÓVEIS desta Comarca de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul.

CERTIFICO, em razão de meu cargo e a pedido verbal da parte interessada, que revendo neste cartório o fichário do REGISTRO GERAL, dele verifiquei constar a matrícula do teor seguinte:

matrícula
-17.881-

folha
01

Xiao LIVRO N.º 2 -- REGISTRO GERAL

São Borja, 24 de agosto de 19 94

PROC: 1705-11.00/93-7

Imóvel: - O prédio, constituído de casa de moradia, com todas as suas dependências e benfeitorias existentes e o respectivo terreno foreiro, com a área de um mil, duzentos e oitenta e dois metros, vinte e oito decímetros e setenta e cinco centímetros quadrados (1.282,28,75m²), situado nesta cidade, na esquina formada pela Av. Presidente Vargas e rua Dep. Olinto Arami Silva, confrontando ao Norte, com a Av. Presidente Vargas; ao Sul, com terreno de sucessores de Mariana Escobar; ao Leste, com a rua Dep. Olinto Arami Silva; e ao Oeste, com terreno de sucessores de Viriato Dornelles Vargas. Proprietário: JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART, advogado, casado, brasileiro, residente na Capital da República. Reg. ant. Transcrição nº 25.070 do livro 3-AM. Dou fé. O Oficial Ajud *João Prestes* Emol. R\$2,60.-

Av.01-17.881.- 24 agosto 1994. A margem da transcrição 25.070 do livro 3-AM, consta a Averbação nº01 do teor seguinte: "Certifico que, conforme requerimento de 25 de março de 1993, assinado pelo Prefeito Municipal, Engº Agro. Luiz Carlos Heinze, pelo artigo 1º do Decreto Municipal nº4.651 de 19 de março de 1993, o imóvel descrito nesta transcrição foi declarada de utilidade pública. Dou fé. São Borja, 26 de março de 1993. O Oficial Irineo Piazza". Dou fé. O Oficial Ajud *João Prestes*

Av.02-17.881.- 24 agosto 1994. Conforme Ofício nº850/94/GAP, de 16 de agosto de 1994, assinado pelo Prefeito Municipal Engº Agrº Luis Carlos Heinze, o imóvel descrito na abertura desta matrícula foi tombado para integrar ao Patrimônio Histórico e Cultura do Estado, conforme portaria nº03/94, publicada no Diário Oficial do Estado em 07/02/1994 e Decreto Municipal nº 3.533, de 22 de março de 1991. Dou fé. O Oficial Ajud *João Prestes*

Emol. R\$5,10.-

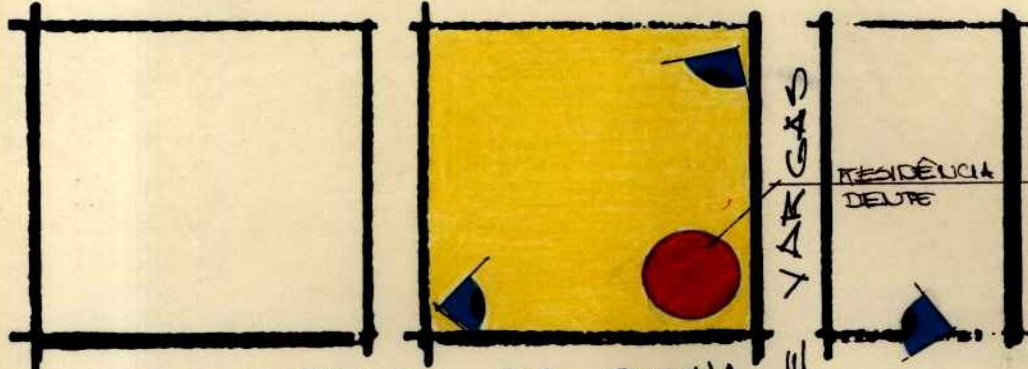
Cartório de Imóveis
Certidão

Certifico em razão do ofício que a presente fotocópia confere com original arquivado neste cartório. Dou fé.
São Borja, 23 de Janeiro de 2001
Irineo Piazza
O OFICIAL

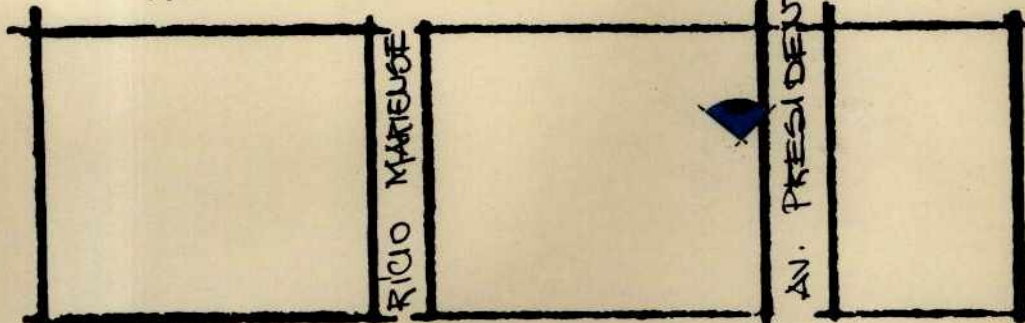
IPHAÉ
RECEBIDO
EM 27/06/01
ASS: *967*



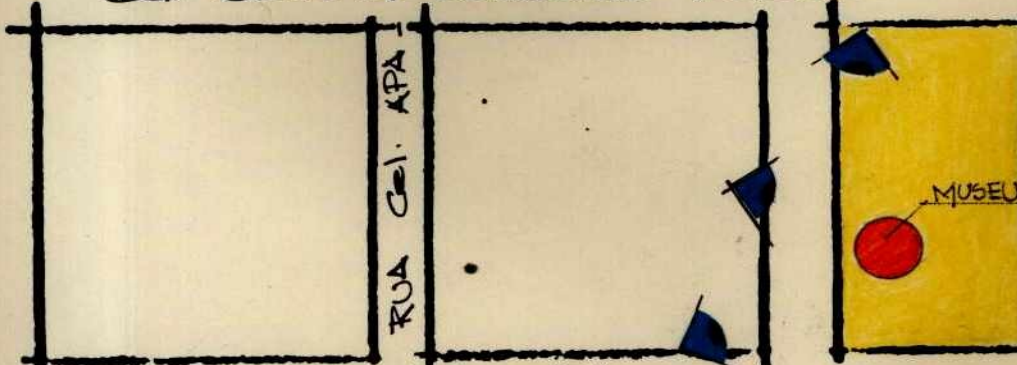
RUA VER. EURICO BATISTA



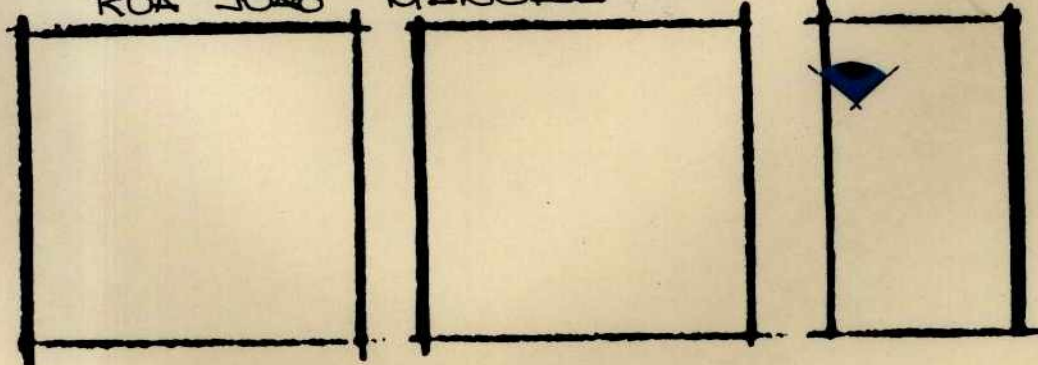
RUA FELIX DA CUNHA



Gal. SERAFIM DORNELLES VARGAS



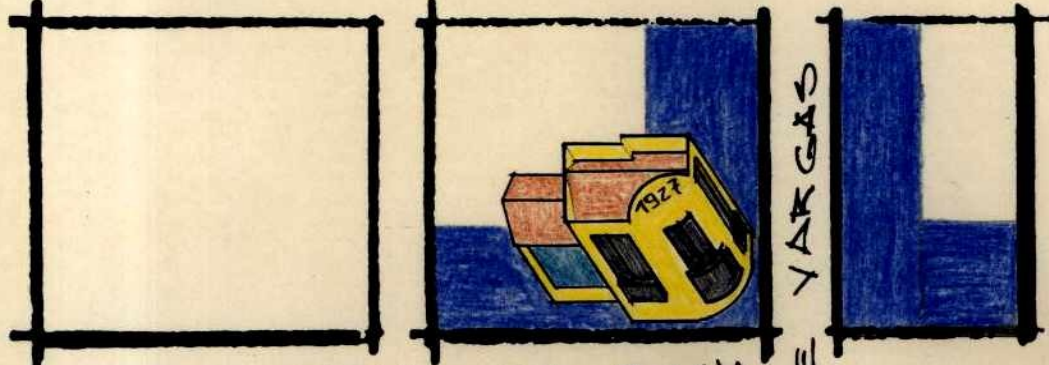
RUA JOÃO MANOEL



• VISUAIS •

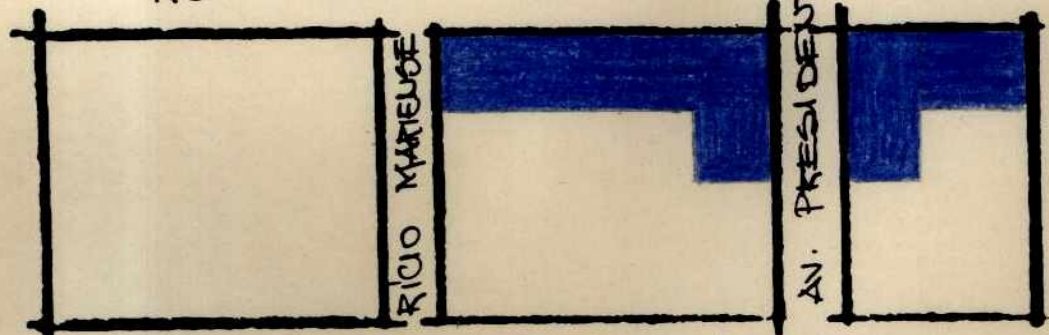


RUA VER. EURICO BATISTA



RUA FELIX DA CUNHA

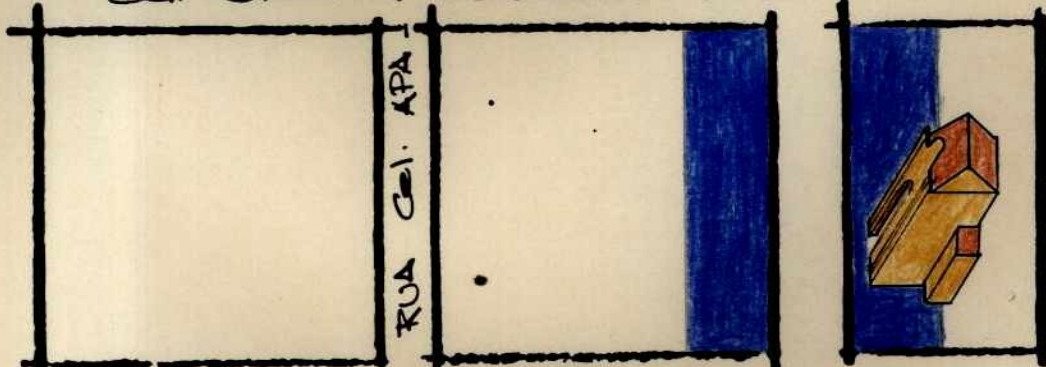
YAK GAD



Gen. SERAFIM DORDELLES VARGAS

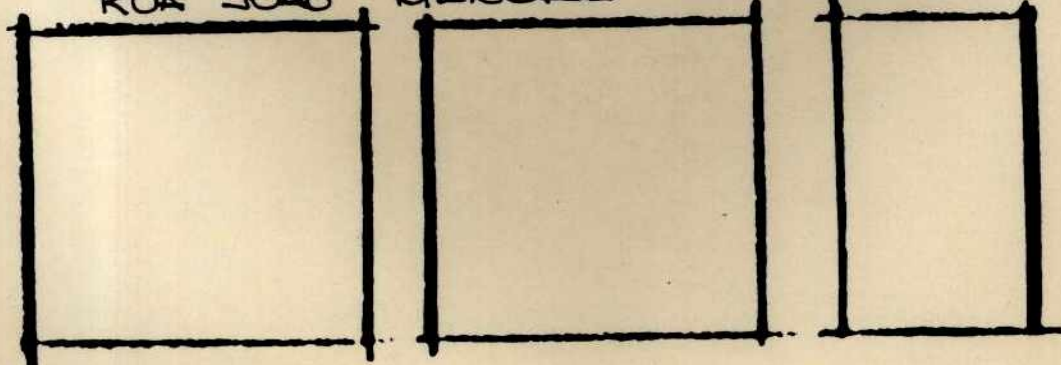
RIO MARIEUSE

AN. PRESIDENTE



RUA JOÃO MANOEL

RUA GEN. APA



ZONEAMENTO DO ENTORNO
ÁREA A SER DELIMITADA